
Mundo ESPORTIVO

ANO VII — São Paulo, Sexta-feira, 24 de Outubro de 1952 — NUM. 393

O QUE OS CORINTIANOS PENSAM DOS LUSOS

QUAL O AVANTE QUE OLHARA COM MAIS CUIDADO?

GILMAR — Os cinco lusos me preocupam. Não olho nenhum em particular, pois todos poderão fazer gols.

PREFERE MARCAR RANULFO OU PONTONI?

HOMERO — É indiferente. Seja Pedro ou Paulo, procuro sempre anular.

VAI FICAR JUNTO OU À DISTANCIA DE JULIO?

OLAVO — Julio é muito vivo. Pretendo marcá-lo de perto.

QUANDO SIMÃO É MAIS PERIGOSO?

SULA — Simão é sempre perigoso. Quando está na frente é uma ameaça constante e quando atrás arma jogadas terriveis.

QUAL A INCUMBENCIA QUE VOCÊ TEM DENTRO DO CAMPO?

LORENA — Depende do sistema de jogo adversario. Se o meia esquerda é "ponta de lança", jogo recuado, mas se o mesmo jogar atrasado minha incumbencia é atuar na frente cem por cento.

VOCÊ PREFERE MARCAR OU JOGAR MAIS NA FRENTE, MUNICIANDO O ATAQUE?

ROBERTO — Aprecio mais jogar na frente. Isso simplesmente por questão de instinto. Mas não encontro dificuldades para atuar atrás.

É MELHOR ENFRENTAR HERMINIO OU AINDA PREFERIA NORONHA?

CLAUDIO — Ambos são bons jogadores. Noronha é a classe e a personalidade personificadas. Herminio é a combatividade.

VAI ENTRAR MUITO NA AREA OU PREFERE ARMAR CÁ FORA?

LUIZINHO — Vou armar. Só sei jogar na frente quando venho armando desde minha retaguarda.

ONDE VAI CHUTAR: NO ALTO, NOS LADOS, RASTEIRO? LINDOLFO TEM ALGUM PONTO FRACO?

BALTAZAR — Conforme a bola vier eu chuto. O que eu quero é fazer gols. Ainda não vi Lindolfo jogar, mas o rapaz anda falado...

VAI FAZER GUERRA DE NERVOS CONTRA BRANDÃOZINHO?

CARBONE — Brandãozinho não merece isso.



56 MIL CRUZEIROS

Você precisa vir buscar essa bolada em nossa Redação. As urnas continuam à disposição dos leitores nos locais de sempre: Redação, rua Felipe de Oliveira, 36, terreo; Café Cinelandia, avenida São João, esquina de Dom José de Barros; Restaurante e Confeitaria Tiradentes, av. Celso Garcia, 390; Cantina "De Bellis", praça 8 de Setembro, 107 (Penha); Agencia de Jornais e Revistas da avenida Pais de Barros, 22, esquina da rua da Mooca; Banca de Jornais da praça Clovis Bevilaqua, quase esquina de Felipe de Oliveira; Banca de Jornais da rua 12 de Outubro, 42 (Lapa) e Banca de Jornais da praça da Sé, esquina da rua Santa Teresa. Instruções e novo cupão à pagina 15.

O QUE OS LUSOS PENSAM DOS CORINTIANOS

QUAL O AVANTE QUE OLHARA COM MAIS CUIDADO?

LINDOLFO — É dificil dizer. Ao arqueiro cabe atenção a todos, já que o menor descuido pode trazer consequencias graves.

ONDE BALTAZAR É MAIS PERIGOSO?

NENA — Na area, logicamente. Perto do gol pode aplicar as famosas cabeçadas e tem chance de marcar.

VOCÊ TEM MEDO DE CLAUDIO? COMO EVITARA AS FINTAS QUE ELE APLICA DE LADO?

HERMINIO — Nunca tive medo dele. Preciso marcar em cima, se quizer ser bem sucedido. Tudo depende do dia.

PREFERE ENFRENTAR COLOMBO OU GATÃO?

SANTOS — Os dois exigem cuidado. Não faço distinção.

QUAL O MELHOR MEIO DE ANULAR O ATAQUE DO CORINTIANS?

BRANDÃOZINHO — Não posso dizer antes já que é questão de improvisação. De acordo com o andamento do jogo, efetuarei a marcação.

VOCÊ VAI DEIXAR LUIZINHO LIVRE?

CECI — Vou me esforçar bastante para neutralizá-lo. E espero em Deus ser feliz...

PREFERE JOGAR ATRAS OU BEM AVANÇADO?

JULIO — Desde os tempos do Juventus, tenho o costume de fechar do meio do campo. Não tenho outras preferencias nem imito o jogo de ninguem.

POR QUE VOCÊ NÃO JOGA COM MAIS DUREZA?

PONTONI — Aqui ou na Argentina o futebol é a mesma coisa. Lá, pesado e veloz. Portanto, creio estar acostumado com o estilo usado em ambos os centros.

QUE TAL A ESTREIA? COMO SENTIU A COISA?

RANULFO — Posso produzir mais. Gosto do ambiente.

COMO PREFERE ENTRAR NA DEFESA DO CORINTIANS?

PINGA — Trocando passes com os companheiros, já que os "rushs" estão de ferias.

QUAL O MAIS DIFICIL: IDARIO OU SULA?

SIMÃO — Para mim, tanto fez. Ambos jogam bem.

NOSSA OPINIÃO

ESTRANGEIROS

Muitos criticos não se conformam integralmente com o regime de importação de craques estrangeiros, de vez em quando imposto pelas circunstancias, ao futebol do Brasil. Há uma tendencia quase inata no espirito da nossa critica de repudiar a contribuição do jogador alienigena, de criar embaraços à sua transferencia para os campos nacionais. Não é de hoje que observamos tal fato, embora em algumas épocas a resistencia seja passiva, ou quase nem exista. O curioso é que, isto só acontece, no futebol. Em qualquer outro ramo de atividades a tendencia é diametralmente oposta, isto é, o estrangeiro goza de regalias especiais.

Não temos necessidade de esclarecer que não partilhamos da politica de restrição absoluta, nem estamos de acôrdo com a exagerada propaganda que qualquer produto estrangeiro, fora do setor esportivo, recebe no Brasil. Num e noutro caso, pecamos pela ausencia de equilibrio. Achamos, tambem, estranha e curiosa a discrepancia de conduta entre ambos os setores. Parece que no futebol o brasileiro aprendeu a pensar que não temos rivais nos quatro cantos do mundo. Chegou, talvez, a esta conclusão simplista, comoda, em face de alguns triunfos maiusculos dos nossos craques em torneios internacionais, e não admite, nem por sombra, que o jogador estrangeiro possa ser util ao "soccer" patricio. Engano absoluto.

A sistematica restrição ao futebolista de fora só pode ser um erro. O bom jogador, aquele que é aplaudido em qualquer parte onde se exiba, entre nós deve ser acolhido com carinho. Contrariamente, ao que muitos pensam, o brasileiro não atingiu ainda a um nivel de absoluta perfeição. Longe disso. Nem que houvessemos ganho o ultimo campeonato mundial, disputado no Rio de Janeiro, teriamos ainda o direito de assim proceder. É preciso convir que nem todos os paises, que praticam bom futebol, puderam comparecer a esta festa esportiva, ficando dificil, portanto, a aferição definitiva de nossa capacidade. Alem do mais, não vencemos a Taça Jules Rimet.

Claro, portanto, que temos muito que aprender. A importação de grandes futebolistas concorrerá para aperfeiçoar nosso estilo, para dar mais força a um padrão que os outros povos já aprenderam a admirar. Não se lembram os esportistas do excelente resultado colhido pela Italia em 34 e 38 com a transferencia, em massa, de jogadores argentinos, uruguaios e brasileiros para suas equipes profissionais? Foi, sobretudo, a magnifica contribuição Latino-Americana que levou a grande nação amiga aos pinaculos da gloria, com dois titulos mundiais.

A importação é ruinosa, deve ser combatida, quando feita indiscriminadamente, isto é, sem o cuidado de canalizar exclusivamente o material de primeira qualidade. Desde que haja essa cautela, de todo indispensavel, nada mais util do que o craque estrangeiro. Ele ajuda a modelar o estilo, a reparar falhas, constitui uma atração especial para o torcedor de futebol.

Somos, portanto, favoraveis ao futebolista de outras plagas, porque entendemos que presta relevantes serviços. Os clubes, quando não encontrarem aqui o elemento necessario para cobrir suas exigencias, devem ir fora, atraindo para cá o profissional de cartel, apto a ser util.

O que deve haver — repetimos — é cuidado na aquisição, para que o fracasso não sobrevenha posteriormente, com graves danos para a entidade.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Cambon, nas consequencias maleficas provocadas pelas constantes modificações na constituição da equipe? Quando as circunstancias determinam, ou melhor, quando fatores alheios à vontade dos responsaveis obrigam a se procurar e adotar nova formula, é indiscutivel que se assim se faça. No caso de uma contusão ou de uma pena disciplinar, por exemplo. E' logico que você não pode apresentar Rodrigues, na peleja de sabado, se ele não estiver em condições fisicas que o possibilitem a atuar. Mas, não me parece que seja interessante alterar o quadro só porque, num jogo apenas, este ou aquele elemento, que anteriormente parecia o mais talhado para a posição, não correspondeu cem por cento. Propala-se que você não gostou da produção da sua ofensiva no cotejo contra a Portuguesa e por isso mesmo pretende dar-lhe nova organização. Sinceramente, não encontro razões que justifiquem a sua maneira de pensar. O quintento avançado esmeraldino fez dois tentos contra a retaguarda "lusa". E você não deve esquecer que, por mais de um periodo, ele jogou praticamente com quatro homens, pela contusão de Rodrigues. Não está ruim tal peça e nem deve ser modificada, mesmo porque, com mais coesão entre seus constituintes, o rendimento poderá ser maior. Talvez lhe falte, isso me parece mais seguro, melhor orientação tatica — o lançamento de Liminha em profundidade, como ponta de lança — por exemplo. A retirada de Amorim do centro e a passagem de Liminha para tal posto, representam outra alteração na ala direita, para o aproveitamento de Odair, cujo rendimento tem sido sempre baixo. Seria melhor se você deixasse o ataque como esteve domingo e se preocupasse com a retaguarda, porque se esta não sofresse dois tentos, pela produção da ofensiva, teria vencido o Palmeiras. Creio que existem maiores problemas na retaguarda, porque Rubens não está suficientemente amadurecido para o posto e Mirim não foi na intermediaria, tanto no centro como na asa esquerda, o mesmo valor que apareceu na bequeira. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel. 32-8460 - S. Paulo

★

Diretores Proprietarios
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI

★

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

Bonita campanha tem feito até agora o XV de Piracicaba. É o lider do bloco dos pequenos. São Paulo e Palmeiras não o conseguiram vencer. Foi o primeiro a se beneficiar da Lei do Acesso e soub. justificar sua conquista. Conheceu uma surpreza desagradavel frente ao Juventus no primeiro compromisso, mas soube recompor-se e acertou novamente o passo. Para as outras equipes constitue sempre um motivo de incerteza deslocar-se até Piracicaba. Voltar com a vitoria de lá é um acontecimento quase impossivel. Já fez bastante para mostrar seu verdadeiro valor. Ainda domingo ultimo venceu em Mococa, com autoridade. Tiremos o chapeu para seus dirigentes, jogadores e torcedores.

CONVERSA FIADA

De vez em quando aparece cada uma. Vejam essa noticia que vem do Rio. O Fluminense se interessaria por uma troca entre Orlando e Pinga. Estamos vendendo a novidade pelo preço que compramos. Não vá a Portuguesa se interessar pelo assunto e aceitar semelhante troca. Tolos e ingenuos serão seus diretores se assim agirem. Pinga, no momento, pode estar fora de forma, mas é muitos furos superior a Orlando. E ainda mais casa-se perfeitamente com o jogo dos lusos, rápido e infiltrante. Seria interessante por outro lado que a Portuguesa fizesse uma contra-proposta. Oferecer Muca em troca de Castilho. Que tal? Aceitará o Fluminense?

Eu sou do contra

Com certeza os leitores deste cantinho já devem ter observado quanto se intrometem no trabalho dos apitadores os "bandeirinhas". Ei raro ou rarissimo o prelio em que os ditos deixam de dar palpites na arbitragem, marcando mais do que devem e geralmente da maneira mais errada que se possa imaginar. Se no me falha a memoria, foi no classico Palmeiras vs. São Paulo que vi coisas inacreditaveis. O tal de Gregory, num lance, correu em direção da meta e estava disposto a marcar um escanteio. No erraria, porque havia, realmente, tal falta. No entanto, um dos "bandeirinhas" achou que deveria marcar bola fora e marcou. O juiz, outro errado, aceitou a decisão daquele. Em impedimentos, foi a mesma coisa. Ora, eu pergunto: Por que o "bandeirinha" não fica na sua posição? Ou melhor, por que os tais auxiliares do arbitro não procuram auxiliá-lo e não meter os pés pelas mãos para atrapalhar mais? Domingo passado, no Parque São Jorge, a bola saiu pela lateral. Um jogador do Comercial foi buscá-la e pretendia executar o arremesso. No discuto se a pelota era dele ou não. Discordo, porem, da maneira pela qual um dos ditos se dirigiu ao jogador, provocando a revolta do mesmo e... a corda rebentou na parte mais fraca O pr.ofissional foi expulso do gramado, porque o juiz ouviu o "bandeirinha" e no deu ouvidos ao jogador. Ora, isso poderia ser evitado. O auxiliar do juiz, se o arremesso não pertenceses ao jogador, deveria fazer um sinal para o dirigente da peleja e mostrar que havia um erro Não poderia, como fez, discutir e trocar palavrões com o jogador e depois disso se prevalecer. do acatamento que lhe é dado pelo arbitro, para que o jogador sofresse maior castigo. Positivamente, oitetnta por cento desses "banderinhas" que aparecem em nossos gramados não são mais do que uns curiosos, que querem assistir aos jogos e ainda levar algum, sim, porque têm um trabalho limitadissimo e mesmo assim erram demasiadamente, prejudicando o trabalho o soprador da latinha ao invés de auxiliá-lo como deveriam fazer. A F. P. F. precisa, urgente, dar uma "chupada" forte nos aludidos, para que se portem convenientemente. — JOÃO TEIMOSO

INOCENCIO NO FLAMENGO

Inocencio não conseguiu vencer no Palmeiras voltou ao ninho antigo. Mas em Jaku não encontrou mais clima propicio e não se firmou mais a ponto de ganhar a cerca. Quis tentar a sorte em outras plagas. Partiu para o Rio, a fim de se submeter a alguns testes no Flamengo. Já se fala que o clube da Gávea proporá ao XV de Novembro a permuta de Inocencio pelo zagueiro Almir. A propósito deste jogador é interessante recordar que ao vir para a capital da Republica provocou uma séria desinteligencia entre as diretorias do Vasco e Flamengo. Tudo porque ambos desejavam seu concurso. Disputa inglória porque Almir não aprovou.

NOTA DO DIA

Pode parecer brincadeira mas é a pura verdade. Heleno volta novamente ao cartaz. Fala-se abertamente que o Palmeiras está disposto a valer-se do temperamental futebolista para sanar o problema do centro do ataque. Tecnicamente nenhuma restrição. Disciplinarmente é dificil acreditar-se na recuperação do "de Freitas". Viria para criar casos. O Radium tambem desejaria conquista-lo. Imaginem se Heleno aguentaria um mês numa cidade do interior. Seria capaz de acabar com a equipe de Mococa, com seus exemplos. O América quer se livrar de Heleno, de qualquer maneira, aceitando qualquer negocio . Triste destino de um grande craque.

ONTEM

Ainda uma vez, as arbitragens em dois jogos não foram totalmente isentas de criticas. Dante Rossi na direção do prelio Corintians vs. Comercial assinalou uma pena maxima inexistente contra o ultimo Uma bola na mão, visivel para todo o estadio, foi convertida em mão na bola, surgindo daí um castigo rigoroso contra o clube comercialino. Ja disse, muitas vezes, que este criterio, bem pouco razoavel, dos juizes, cooperando com os grandes clubes, não traz qualquer beneficio para eles. Gregory arranjou, tambem, uma penalidade maxima em favor do São Paulo no jogo de sabado. Em geral, percebe-se que os grandes são favoritos nas arbitragens. Entretanto, se o Corintians está na liderança, recebe ele o beneficio, ficando os demais prejudicados. Mas como já é quase uma regra esse criterio dubio, o São Paulo Palmeiras e Portuguesa tambem são favorecidos. A situação acaba ficando na mesma, sem que se possa dizer que o clube tal foi realmente ajudado pelo juiz. Não adianta, por exemplo, o Corintians ter a cooperação do arbitro, hoje, porque amanhã identica ajuda será dada ao São Paulo, Conclue-se, logicamente, que nem grandes clubes acolhem com satisfação a incorreta conduta dos arbitros. O mais justo é que dirijam as partidas com inteira isenção de animo, apitando com a mais profunda honestidade. Pelo menos, assim, não sairão do gramado com a consciencia pesada.

HOJE

E' indispensavel que a Portuguesa estabilize a equipe para evitar que sofra fortes oscilações. Observa-se que os dirigentes lusos estão vivamente empenhados na sua estruturação definitiva. Lutam para cobrir seus pontos claros, realizando até mesmo sacrificios que, aparentemente, estão alem das suas possibilidades. E' um esforço digno de melhor aplauso. Ranulfo, embora em carater de emprestimo, foi uma excelente aquisição. Melhor do que ela, nesta altura, e nas condições em que se realizou, seria verdadeiramente impossivel. Ranulfo deverá ser de grande utilidade. Resta, porem, uma coisa importante a ser feita: é imprescindivel que se coordene, mais cedo quanto possivel, o trio central, dando-lhe consistencia. Ranulfo deve ser lançado na meia direita, jogando atrás, ali permanecendo sempre. Suas caracteristicas são tipicamente de armador, embora uma ou outra vez marque gol e atue na area.

AMANHÃ

Os sampaulinos ainda poderão festejar a aquisição de um novo e magnifico atacante. Os dias passam e as possibilidades de que isso aconteça vão ficando cada vez mais remotas. Mas as esperanças são sempre as ultimas que morrem. O turno está se encerrando, depois que se acabar não haverá mais inscrição. E, no São Paulo, todos sabem que o plantel só estará completo com mais um grande jogador. G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2005

PODE PREJUDICAR O CORINTIANS A FALTA DE UM QUADRO FIXO

Lider absoluto, mas sem alcançar um bom indice de regularidade — A disposição e fibra estão suprindo tudo — Rende o ataque em razão direta de seus proprios dotes — Golpes rudes que influiram — A intermediaria precisa de estabilidade — Lorena e Goiano — A nova formula deve merecer mais atenção — Sobretudo, bola no chão — Mexer muito é perigoso e só pode prejudicar — Nada melhor do que fixar, em proveito do conjunto

O Corintians é o lider da tabela, embora, rigorosamente falando, não tenha alcançado um nivel de regularidade bom e condin- de regularidade bom e condi- Queremos crer mesmo, que a sua grande força está residindo na disposição impar com que se joga á luta. Isso, se supre em parte as deficiencias tecnicas, não as completa. Tanto que o rendimento coletivo não é uniforme, em que pese o esforço e a orientação tecnica. Por exemplo: o ataque rende, muitas vezes, mais em razão direta de seus proprios dotes, como peça unica e sem apoio. Possuindo um plantel numerosissimo, de grandes jogadores, tinha que haver mais amparo tatico de um setor a outro, mais compreensão, a fim de que surgisse o "toque final" da estrutura, da união de vistas, em proveito do conjunto.

E' evidente que o quadro do Parque São Jorge tem sofrido golpes rudes, oriundos em sua maioria de contusões, como as que advieram daquele nefasto prelio contra o Penarol, quando se quebrou a "espinha dorsal" da equipe, que não se refez até hoje, pelo menos na parte que toca á intermediaria. Está clarissimo que esta é a peça mais vulneravel, a de menor regularidade. A propria parelha de zagueiros, formada pode-se dizer de um momento para o outro, por força das circunstancias, sente os efeitos da insegurança, como o sente tambem a ofensiva. Esta, porem, alem do fato de jogar adiantada, possui mais amplos recursos, prescindindo, como já dissemos, do apoio da linha media, embora se desguarnecendo, como acontece com Luizinho e Claudio, forçados muitas vezes a um estafante trabalho de construir e atacar. O ponteiro direito, como capitão, sabe o que faz, pensa e realiza, comandando com serenidade, daí talvez não ter surgido ainda um insucesso. Não que ele o possa fazer sosinho, mas um homem que vê tudo dentro do campo, que aconselha serenidade, sempre é melhor do que nada.

Basta se notar a grande diferença de tipo de jogo entre a defesa e o ataque. Aquela é amida das rebatidas, somente Roberto e Olavo gostam da bola no chão. Este manobra sempre rasteiro, a não ser quando se faz necessario o cruzamento longo, a fim de explorar a faculdade magnifica de Baltazar nas cabeçadas. Entretanto, para atrapalhar ainda mais, Roberto, não voltou na plenitude de sua forma tecnica. Na zaga ou na vanguarda, as substituições têm sido forgadas, na intermediaria não, exceção feita ao caso de Idario. Isso, ao invés de consertar, chega a representar um mal, porque a peça custa a apanhar a solidês definitiva.

Lorena foi o primeiro centro medio. Fraquejou num prelio e foi substituido. Suas caracteristicas restritas á marcação, não davam maiores oportunidades a Julião, na asa media esquerda, eis que não havia ligação entre ambos. O serviço de destruição é interessante, desde que seja bem explorado, desde que se completa na frente com o elemento de apoio ou com o meia de ligação. Rebater somente é trabalho inocuo, que só ocasiona o desgaste de energia das peças que correm mais. Depois foi Goiano. Deu conta do recado no principio, até que foi substituido, dando-se nova formula á linha media, com a deslocação de Julião para o comando, entrando Roberto. Houve, é preciso ressaltar, intuitos elogiaveis, porque ambos poderiam render bem. Entretanto, tinha que se dar tempo ao tempo, não se queimar imediatamente a modalidade, em face de uma partida negativa. Que nos lembremos, ainda não tinham jogado juntos, a não ser provavelmente em treinos.

Somos adeptos incondicionais da manutenção de uma equipe, a fim de que seus integrantes ganhem confiança e compreensão á proporção que as pelejas forem transcorrendo. Mexer muito é perigoso e só pode prejudicar, principalmente numa ocasião em que se aproximam os mais dificeis compromissos. Não falamos, como é logico, da entrada de Gatão no lugar de Luizinho contra o Nacional, como não podem haver restrições quanto á presença de Colombo, em face do impedimento de Mario. Mas, a intermediaria ainda não alcançou estabilidade e quanto mais substituições poderá ser pior. A fixação de valores é uma necessidade, a começar pelo fato de que, sabendo-se titular, o homem poderá render melhor. E, o que é mais importante, estar-se-á dando maior oportunidade ao bom rendimento coletivo.

CLASSIFICAÇÃO

1.º	CORINTIANS	1
2.º	SÃO PAULO	3
3.º	PORT. DESPORTOS	3
4.º	SANTOS	6
5.º	PALMEIRAS	6
6.º	XV DE PIRACICABA	9
7.º	GUARANI	10
8.º	NACIONAL	11
9.º	IPIRANGA	12
10.º	PONTE PRETA	12
11.º	JABAQUARA	12
12.º	PORT. SANTISTA	14
13.º	COMERCIAL	14
14.º	RADIUM	14
15.º	XV DE JAU	15
16.º	JUVENTUS	18

NOTA — A classificação acima obedece, alem da colocação por pontos perdidos, ao numero de vitorias de cada concorrente. Asim, o São Paulo está com 3 pontos perdidos, igual á Portuguesa, mas tem 9 vitorias e os lusos 6. O mesmo criterio obedecemos nos demais casos.

OS MELHORES DO CAMPEONATO



Melhorou consideravelmente a produção do tricolor, revelando maior empenho e cuidado contra a Ponte Preta. Consequentemente, destacou-se na colocação dos clubes por atuação, atingindo agora 44 pontos e ocupando o primeiro posto. É portanto, o time de maior regularidade até agora.



Está o clube do Parque São Jorge com 37 pontos, no segundo posto, distanciado do ponteiro 7 pontos. Domingo poderá melhorar sua posição, caso acerte contra a Portuguesa. Por enquanto, é o quadro que mais ameaça o São Paulo.



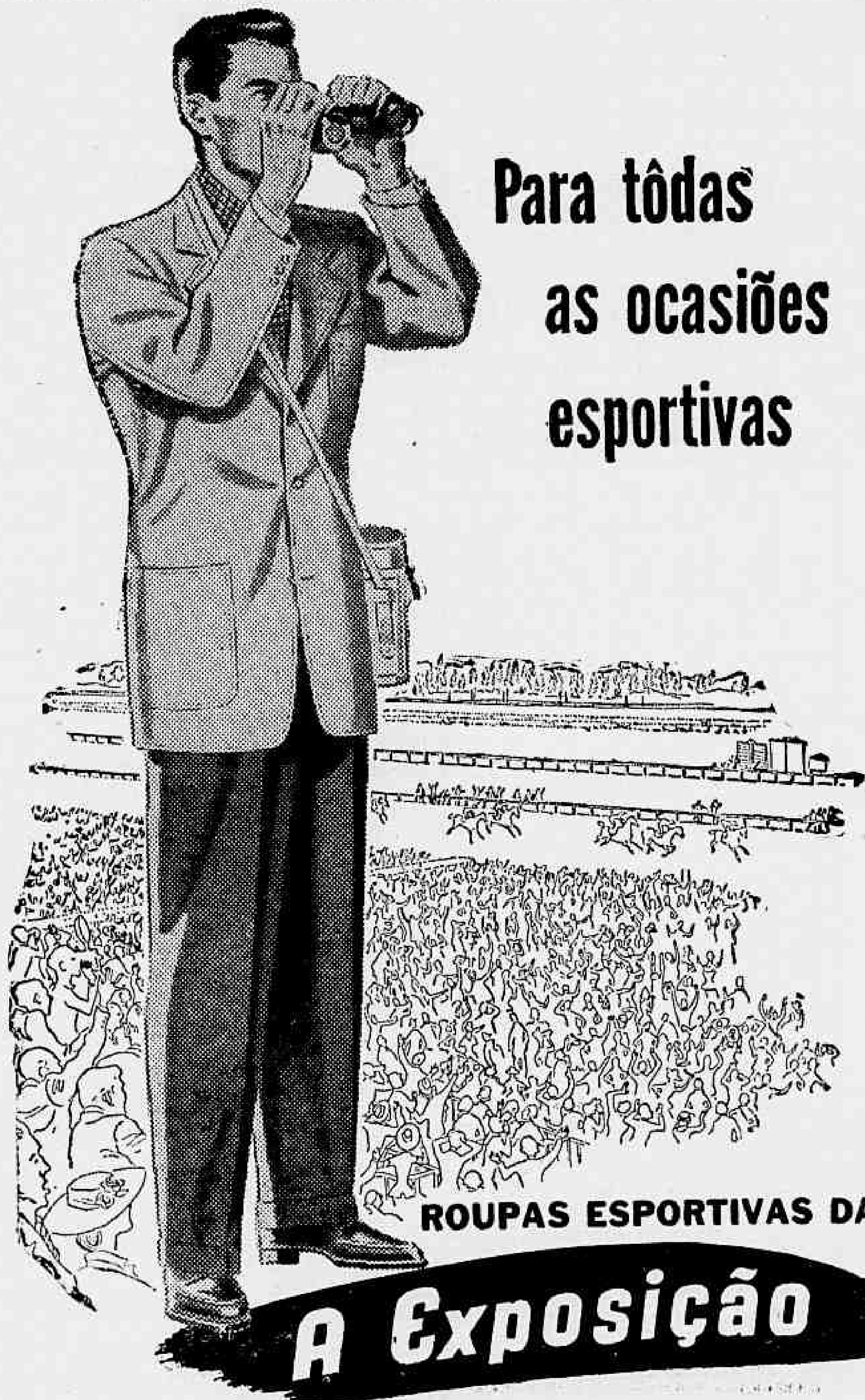
Agrupam-se logo depois três clubes, sendo os lusos os terceiros colocados com 25 pontos, portanto, distanciados 12 pontos do Corintians. Com a reestruturação no ataque a Portuguesa deve melhorar o nivel das produções, para então, subir na classificação geral.



Escora-se com firmeza na frente do Palmeiras, fazendo força tremenda para não deixar o posto. A vitoria de domingo contra o Radium em Mocóca, contribuiu decisivamente para a estabilidade na posição. Está com 24 pontos, abaixo da Portuguesa, o que muito representa.



É o 5.º colocado com 23 pontos, tendo pela frente uma série de concorrentes. A posição desfavoravel é o reflexo exato das atuações negativas com que se apresenta. Se o Palmeiras não fizer muita força dificilmente poderá alterar o posto, apesar de estar a apenas 2 pontos da Portuguesa.



"MUDAMOS DE TATICA, MAS NÃO FUGIMOS AO EMPATE"

Não é facil, caros leitores, comentar uma partida de futebol. Principalmente, quando nela se toma parte. Tenho certeza absoluta, que os esportistas pensam: "A coisa mais facil é um jogador descrever um refrega". Enganam-se aqueles que assim pensam, por diversas razões. Mas, caros esportistas, como não sou comentarista e sim um simples jogador, entremos logo no assunto: Comentando o jogo entre Portuguesa e Palmeiras, que terminou com um empate, tenho a dizer que, na minha opinião, faltou aquilo que chamam "chance" para nós, os rubro-verdes, uma vez que no periodo complementar não saimos do campo adversario. Já no inicio do encontro, havia quem vaticinasse uma goleada a nosso favor, dissipando-se essa idéia, depois do primeiro tento do Palmeiras Isso animou de maneira extraordinaria, não só a torcida, como os proprios jogadores da alvi-verdes, que marcaram o segundo tento e assim se mantiveram até o final do primeiro tempo, dando tudo o que lhes restava, a fim de que nós não obtivessemos o segundo gol Lutaram desesperadamente.



Veio a segunda fase e, depois de ouvirmos as intruções de nosso treinador, mudamos a tatica. passei a jogar recuado, lançando Ranulfo ou Pontoni, que procuravam brechas, enquanto Renato caia na meia esquerda e, quando havia oportunidades, eu derivava para a meia direita. Julio jogava bem junto a lateral. Quanto a defesa, não houve alteração; Ceci apoiando, Brandãozinho dando combate a Jair e Santos, em virtude de Rodrigues haver se machucado, poderia atacar, quando aparecesse alguma oportunidade. Nena não podia e não póde sair da area. Herminio acompanhava o extrema. E assim, conseguimos empatar com o Palmeiras, empate este aliás,, que nos foi injusto. Esperamos ante o Corintians, conquistar um resultado que impressione. Faremos tudo para isso". Escreveu PEDRO SIMÃO DE AQUINO

REIS DE UMA ESPECIALIDADE

Que seria de Pinga sem a velocidade? — E Baltazar, até onde iria, sem as cabeçadas? — De um meia obscuro ao maior centro avante do Brasil — Luizinho sem a finta é como peixe fora dagua — O proprio Jair reconhece o poderio de Rodrigues no chute — A razão de ser de Villa: colocação

O argumento vem de longe. Uma coisa vem sempre em razão de outra e, se não houvesse a sêde, não precisaria haver a agua, ou se não eisxtissse a agua talvez não sentissemos sede. Qual a origem ou qual a provocação disto ou daquilo, ninguem sabe. Mas o homem se habitua a tudo. O abastecimento de agua, para o organismo, é uma imposição natural, mas o ser humano tambem se impôs o uso de automovel e do avião, em troca do "pé dois", do carro de boi e do bonde. Sempre na procura da perfeição, pôs um radio no automovel para lhe dar mais valor e inventou o avião a jacto para explorá-lo melhor. Assim tambem é no futebol. Existem muitos craques "in natura", rusticos como o transporte antigo e há outros trabalhados como o mais perfeito invento moderno.

* * *

Pinga, por exemplo, já seria um otimo meia esquerda, pelo senso de oportunidade, pelo chute preciso e pelas deslocações continuas. Mas o que seria de Pinga sem a velocidade? Alcançaria o meia luso tanta fama e prestigio se fosse lento? Naturalmente que não. Pinga é o rei do "rush". Sobrepujou o proprio Ademir, no Panamericano e, tal como o vascaino, jamais seria o que é, não fosse o ritmo acelerado que imprime às suas jogadas. E' um especialista que avançou mais que os outros em determinado terreno.

* * *

E Baltazar? Quem não se lembra do Baltazar, do Jabaquara? Daquele otimo trio central que compunha com Baia e Leonaldo, Baltazar não era a maior figura. Era talvez o mais obscuro dos três, já que Leonaldo era o cerebro, que armava tudo e Baia, foi, inclusive, lembrado para a seleção paulista e tido como de grande futuro. Mas Baltazar veio para o Corintians, e no alvi-negro se lembraram de transformá-lo em centro avante. E ele sofreu duas radicais transformações em suas caracteristicas: Revelou-se o maior cabeceador do futebol brasileiro, ao passo que demonstrava certa insegurança no jogo rasteiro.

Nasceu, então, um outro Baltazar, ao ponto de podermos, atualmente, fazer a pergunta: que seria de Baltazar sem a cabeçada? Teria outros recursos que o levassem ao estrelato? Pode ser que sim, mas não, naturalmente, ao mesmo plano em que chegou. E' o craque mais popular de São Paulo e talvez de todo o Brasil. E' o rei da cebaçada.

* * *

Muitos teimam em criticar Luizinho pelas fintas. Erram e erram lastimavelmente. Luizinho, sem as fintas, não seria jamais Luizinho. Aquele saçi miudo, que envolve Deus e todo mundo num simples piscar, que desmoraliza uma defesa, abre os dique do entusiasmo da torcida, e empolga todo o conjunto. Jogar de primeira para ele, é uma morte. E' como jogar um prego dentro dagua e tirar um peixe dela. Desambientação completa, rendimento diminuido e um futebolista estragado. A finta de Luizinho, pois, deve ser explorada, como arma tatica e não ser eliminada, porque, em verdade, Luizinho é o rei da finta.

* * *

Rodrigues é grande. Jogador discernido, que sabe fazer um "passe" e tem consciencia de um lançamento em profundidade. E' maduro e fino. Não se confunde, não perde as estribeiras. Mas chegaria a ser o melhor ponta esquerda do Brasil, se não tivesse aquele tiro fulminante? Aquele chute arrazador que mantem sempre em polvorosa a retaguarda contraria? Jair cedeu-lhe a vez de cobrar faltas, no Palmeiras, e o que prova isso? Que o coice de de Mula" reconhece o poderio do petardo do outro. Rodrigues é o rei do chute.

* * *

Tambem no Palmeiras, Villa tem suscitado muitas controversias. Para uns, é o melhor de todos os que possuimos, para outros não passa de regular, enquanto que para terceiro — embora poucos — ainda é um "conto do vigario". Quase quarentão, que o fez se manter num esquadrão da envergadura do do Palmeiras? A colocação. Onipresente em seu campo, Villa supervisiona todas as ações e sempre está no lugar necessario. Em São Paulo e talvez no Brasil todo, Villa é o rei da colocação.

DURVAL ROMPEU A DEFESA

Após o cotejo contra o São Paulo, ouvimos os jogadores pontepretanos sobre aspectos do mesmo. Calmos e conformados com o resultado, fizeram revelações interessantes que são as seguintes:

QUE TAL A ATUAÇAO DO ARBITRO?

SABARA — Não gostei. INGLÊS — Abaixo de regular. STLVADOR — Péssima. ISAULDO — Escutei os sampaulinos até o xingarem varias vezes sem que tomasse providencias. Conosco, porém, era diferente. LANZONINHO — Fraquissimo.

ACHOU JUSTO O PENALTI DE INGLÊS EM ALCINO?

SABARA' — Não houve penalti. Ele foi rigoroso demais. INGLÊS — O terreno estava molhado e eu entrei na corrida com Alcino. Tranquei, é verdade, mas legalmente. Alcino fez uma "melodia" e o juiz deu penalti. Absurdo. SALVADOR — Não houve penalti. ISAULDO — O campo estava escorregadio. Não existiu. LANZONINHO — Inglês atingiu a bola mas tambem o adversário.

QUAL O MELHOR JOGADOR DO S.P AULO?

SABARA' — Todos jogaram bem. INGLÊS — Mauro portou-se com acerto. SALVADOR — Durval sempre esteve atento. ISAULDO Todos muito bons. LANZONINHO — Bibe, Mauro e Alfredo.

FOI JUSTA A CONTAGEM DE 4 a 2?

SABARA' — Mereciamos melhor sorte. INGLÊS — Muito dilatada. Lutamos sempre. SALVADOR — Não. apesar de não jogarmos tudo o que podemos. ISAULDO — Justo o placarde. O S. Paulo é um grande time. LANZONINHO — Não esperava 4 a 2. Viemos para jogar mais.

QUAL A ARMA QUE DEU A VITORIA AO S. PAULO?

SABARA' — A intuição de Maurinho nas cabeçadas, resolveu o prélio. INGLÊS — Deslocando-se para receber e contratacar, Durval rompeu nossa retaguarda contribuindo decisivamente para a vitoria. SALVADOR — A articulação de Bibe. ISAULDO — Uniformidade do conjunto. LANZONINHO — A felicidade com que marcaram os três gols no primeiro tempo.

MECA DO FUTEBOL

A supremacia de São Paulo no futebol nacional demorou, mas veio, depois de "pintar" muito em 50 e já estar demonstrada através de três torneios interestaduais. Consequentemente, as vistas esportivas do Brasil voltaram-se para o nosso Estado, novamente em grande gala, novamente em foco. Tambem a Lei do Acesso (que não nos cansaremos de aplaudir) deu sua contribuição, embora o insucesso de sua promulgação em 51 só agora viesse a produzir os frutos verdadeiros, com a enorme afluencia de craques de outras paragens para os gremios paulistas. Somente o Corintians não buscou elementos em outros centros, pois os demais mexeram-se, uns em tempo, outros de afogadilho. O contingente é enorme, atraidos por ordenados nababescos, pela facilidade de projeção que São Paulo proporciona em curto espaço de tempo.

Nada menos de vinte e dois jogadores vieram este ano para a nova Meca do futebol brasileiro, isto para não falarmos num Lazarotti, jogando no interior, ou em Olavo, Almir e Di Loreto, os dois primeiros com as contratações engatilhadas, o ultimo em experiencia no Canindé. Mirim, Amorim, o goleiro Claudio e o argentino Rodriguez integraram-se em Parque Antartica, enquanto o S. Paulo contentou-se com Moreno e Albella. Pé de Valsa, Alcino e Durval vieram em 51. Dois argentinos, Pontoni e Negri, e um baiano, Ranulfo, formam entre os lusos e o Santos atraiu para suas fileiras os seguintes craques: Carlyle, Lafaiete, Zito e Hugo.

E os chamados pequenos? Estes tambem fizeram suas contratações, mais modestas, mas eficientes para o nivel tecnico de cada um. Aí estão Vasconcelos, Vivinho e Joel na Portuguesa santista, Lamparina e Esquerdinha no Comercial, Nestor e o argentino Miguel Jaime no XV de Novembro de Jau. Os piracicabanos trouxeram Valter, do Botafogo, dali vindo tambem Baduca para a Ponte Preta. Essa lista, até o final do turno, tende a aumentar, sendo que até o nome de Heleno de Freitas voltou à manchete dos jornais. E ainda falta aprovar a Lei do Acesso!

NINGUEM XINGA COMO CARBONE

Se há um jogador que não saiba o que é mascara, ele chama-se Manga. Cativante, simples, sincero mesmo, conquista com sua delicadeza quem com ele convive. Já sabiamos disso quando fomos procurá-lo. Vamos deixar que ele fale.

QUANDO NÃO TEM JOGOS AOS DOMINGOS COMO APROVÊITA O DIA?

Não gosto de ficar em casa. Prefiro sempre um passeio agradavel para distrair o espirito e esquecer-me do futebol. Ou, então, vou a um cinema.

DENTRO OU FORA DO FUTEBOL, QUAL O DIA MAIS FELIZ QUE TEVE NA VIDA?

Foi no dia que o senhor Jorge Chamas, que me vira atuando no Rio convidou-me para um periodo de experiencias no Santos. Aceitei e fui imensamente feliz, pois aqui encontrei grandes amigos.

DOS JOGADORES QUE CONHECE EM NOSSOS GRAMADOS, QUAL O QUE FALA MAIS EM CAMPO?

Pascoal deve ser o campeão. Fala para orientar-nos, cantando o jogo. Outro que gosta tambem de falar bastante é o Antoninho. Sempre visando auxiliar.

NO FUTEBOL, QUAL FOI SEU DIA MAIS AZARADO

Sinceramente, nunca estive tão azarado como contra o Guarani. Deixei entrar três bolas, que num dia normal defenderia. Não sei como foi acontecer aquilo.

JA' LHE DISSERAM ALGUMA PALAVRA OU FRASE OFENSIVA?

Sim. Carbone não se cansou de me xingar quando perdemos do Corintians. Provocou-me durante toda a partida. Felizmente não perco a cabeça à toa. Apenas adverti-o de que não fizesse aquilo, pois sendo companheiro de profissão, era uma deslealdade muito grande.

QUAL O ADVERSARIO QUE O AGREDIU EM CAMPO E QUE MAIS LHE DESPERTOU O DESEJO DE UMA REPRESALIA

Nunca fui agredido. Apenas em uma oportunidade choquei-me com Baltazar, mas tudo não passou de um incidente.

QUAL A MAIOR REVELAÇAO DESTE ANO? E O MAIOR CRAQUE?

São duas: Cherri que tem se mostrado muito seguro e Paulo, ambos do Nacional que é um elemento perigosissimo, pois chuta com facilidade. O maior ficará entre Jair e Helvio. Qualquer dos dois é grande.

QUAL O AVANTE MAIS PERIGOSO?

Considero Albella o mais perigoso, principalmente porque dificil saber se ele vai chutar ou passar. E isso desloca qualquer arqueiro.

JA' TEVE ALGUM SONHO IMPRESSIONANTE?

Geralmente às vesperas dos jogos tenho pesadelos. Sonho que estamos perdendo e nada dá certo. Não seguro uma bola, engulo frango, enfim é uma tragedia.

COMO FORMARIA UMA SELEÇÃO DO BRASIL NO MOMENTO?

Castilho, Pindaro e Olavo; Santos, Brandãozinho e Eli; Julio, Ademir, Carlyle, Pinga e Simão.

CHEGOU A JOGAR JUNTO OU CONTRA ALGUM IDOLO DO PASSADO?

Sempre admirei Esquerdinha do Flamengo. E em fins de 1949, quando estive no clube da Gavea formei a seu lado. Foi uma grande emoção, que não esqueci até hoje.

O QUE VOCE GOSTA E NÃO GOSTA DE LER NOS JORNAIS?

A primeira coisa que procuro nos jornais é a parte esportiva. Quando jogo mal gosto de ser criticado, como gosto de receber elogios quando apareço com firmeza.

SENTE ALGUMA DIFERENÇA QUANDO NÃO JOGA EM SANTOS?

E' claro. Aqui a gente conta com o calor da torcida. E alem do mais o gramado de Urbano Caldeira é mais fofo e sempre bem tratado. Por isso estranho jogar em campos adversarios.

QUAL O CLUBE ESTRANGEIRO QUE GOSTARIA QUE VIESSE ATUAR NO BRASIL?

O Independiente de Buenos Aires que já esteve no Rio. E' um bom conjunto, com ases famosos, que me deixou agradavel impressão.

COMO ASSISTENTE, QUAL O JOGADOR QUE MAIS APRECIA?

Ainda Zizinho. Craque consumado, é sempre uma atração. Agora colocaram-so como centro avante, e ele não é o artilheiro do campeonato carioca? Dá gosto vê-lo.

QUAL FOI SEU MAIOR FRANGO

Nunca posso me esquecer. Foi no ultimo Rio-São Paulo, em Maracanã. Friaça rolou uma bola na area. Atirei-me para defender. Ao invés de segurá-la toquei-a com a cabeça e ela mansamente cruzou a linha de meta, nem chegando a tocar nas redes. Frango recheado.

MARCOU COM A MORTE UM ENCONTRO! ★★ PORTUGUESA ★★ AGONIZA E DESAPARECE O FURACÃO

Uma tradição lusa que está morrendo com o tempo — As descidas fulminantes e os contra-ataques sensacionais já não existem mais — Onde está a velocidade envolvente do ataque? — Unica equipe paulista que se parecia com o S. Lorenzo de Almagro — A Portuguesa não é mais um "rolo compressor" para quebrar e esmagar — A transição afeta o rendimento — Custa caro o futebol de luxo — Vitrine para exibir Pontoni — Seria um mal ou um bem? — Os lusos despertavam mais emoção quando rompiam as linhas inimigas como um autentico tufão

Já vai longe o tempo em que a Portuguesa de Desportos era considerada o "rolo compressor" do futebol paulista. Não havia quadro que não a temesse, porque aquela sua caracteristica de correr sempre e aproveitar, como nenhum outro, o jogo de contra-ataques causava os maiores arrepios. Ninguem parava e qualquer jogo estaria indeciso, enquanto não terminasse, eis que, dos pés dos avantes, poderia surgir o gol, no ultimo minuto até. Era uma tradição, aquele sistema de jogar, que se aprimorava cada vez mais, com o correr dos anos. Havia mesmo quem dissesse que um simples assistente cansava mais nas arquibancadas, acompanhada a pelota impulsionada em velocidade pelos lusos, do que os proprios jogadores. Certamente, exagerava-se, mas isso dizia bem do jeito especialissimo e peculiar do "quarto grande" do nosso futebol.

Renato era o mais lento e sabia correr, Nininho o menos inteligente, mas como completava bem aquela ofensiva varadora, rapida e tipicamente goleadora! A retaguarda, por seu turno, não se importava e nem ligava para a classe. Era largar a bola para a frente, longa, por cima dos atacantes, porque sabia que estes iriam busca-la onde caisse. Ai estava o perigo, o gol iminente, que os adversarios temiam, que a torcida esperava ver surgir, repentinamente, como o estrondo de um raio. Paulatinamente, porem, tudo foi se modificando, talvez pela evolução natural do "esporte rei", talvez porque o aumento dos soldos trouxesse em consequencia a necessidade da melhoria do padrão. Jogador caro, tem que jogar fino, jogador barato que se esfalfe!

Os motivos não convêm explorar, eis que são a rigor desconhecidos, sendo mesmo provavel que, nesta era de taticas e sistemas, a rigidês da marcação tenha influido. Mas, se influiu foi pouco. Antigamente, há dois ou três anos atrás, antes até, tambem havia marcação e a Portuguesa sabia explorar tudo, sabia correr e marcar gols. Falamos em melhoria de padrão e é o caso de perguntar: houve melhoria? De que adianta, por exemplo, o trançado classico dos passes curtos, se o gol aparece fortuitamente? A verdade, a grande verdade, é que não se vê mais nos dias de hoje aquela velocidade envolvente que caracterizava a equipe lusa. A vanguarda parece ter perdido a faculdade de marcar, enveredando pelo caminho das tramas excessivas de classicismo. Antes parecia aquele grande onze San Lorenzo de Almagro, que não parava, que arrazava os adversarios com extrema facilidade. Hoje, joga futebol mais tecnico, mais cadenciado, cheio de passes laterais, contudo, não se completa, não quebra pela rapidês o poderio contrario para poder esmaga-lo. Bons tempos aqueles, quando o futebol era rustico, mas produtivo,—quando não havia classe em demasia, mas os gols se amontoavam.

E' aquilo mesmo que dissemos: quanto mais caro o jogador, mais "ballet" terá que produzir. E no caso da Portuguesa, com especialidade, está custando demasiadamente caro o futebol de luxo. Até parece uma vitrine para exibir Pontoni. O argentino é bom, não há duvida, faltando-lhe somente um pouco mais de preparo fisico, embora esteja se procurando amoldar quatro a um, ao invés de se procurar o caminho mais rapido e mais eficiente, de se adaptar um a quatro. O que Pontoni quer fazer no campo, aquele envolvimento de passes curtos, é bem interessante, temos que reconhecer, mas a transição, em pleno campeonato, só pode afetar o rendimento da equipe. Ainda somos adeptos do jogo corrrido, do lançamento constante de Pinga, Nininho e todos os outros. Se existia um constutor, este tambem era goleador, todos entravam na area e chutavam. Hoje, pensando bem, vê-se a retaguarda praticando um sistema, a vanguarda outro. Aquela despacha mais, esta prende a bola em demasia. Futuramente, mais entrosado Pontoni com os companheiros, podem ser bons os resultados, mas podem tambem não ser.

Os lusos despertavam mais emoção, justamente porque corriam, porque a bola era movimentada em profundidade, rompendo-se as linhas inimigas, destruindo-as, como verdadeiro tufão. O "rolo compressor" marcou um encontro com a morte, agonisa lentamente o furacão. Os lusos passaram a jogar ao sabor dos ventos brandos, que podem causar panico, derrubar defesas, mas não tanto quanto um tufão. Esse sim, era de amargar!

O SANTOS NÃO ESTÁ BOM

Terá o Santos que se superar contra o São Paulo. A despeito da disposição, ainda não se encontra em condições tecnicas de se igualar ao contendor. Se a torcida tem esperanças é porque confia nos efeitos psicologicos que jogar em casa propiciam. Sua pressão, influe diretamente na produção do quadro, o qual, já teria caido contra o Guarani caso não se atirasse voluptuosamente nos instantes finais. Se vencer o São Paulo, terá aberto um passo largo e imprevisto. O publico de Vila Belmiro, compreende que as condições atuais não são das melhores e por isso se inquieta, muito logicamente, com o encargo do onze. Se a retaguarda atuar normalmente, dará conta do recado. Contudo, quem pode afirmar que isso acontecerá? A instabilidade de Lafaiete poderá ser ressaltada ante a astucia de Maurinho. O zagueiro esquerdo ainda não se ambientou e pode mais uma vez comprometer. E agora, as consequencias serão maiores. Os menores eros são aproveitados pelos grandes que os tornam decisivos. Helvio preocupando-se com o desemenho do companheiro, não exercerá a vigilancia constante e reforçada sobre Albella. Assim, estará desbaratada a retaguarda. Aimoré precisa instruir especialmente o zagueiro esquerdo, chave das possibilidades de boa produção. Falhando, todo o time sentirá. É preciso que deixe de lado a mania errada de se amarrar na marcação por setor. Nas bolas longas, tem que correr e fazer a cobertura, se não, dá toda a liberdade de ação ao extrema. Não o culpamos, todavia, por esse estilo. É consequencia da propria marcação do Fluminense, a qual dá inteira mobilidade aos pontas. Contudo a retaguarda santista não está preparada para tanto e movimentando-se um flanco e fazendo partir constantes centros, Helvio será sobrecarregado e estará entre duas pontas, não sabendo se marcar o centro avante ou policiar a area, como faz Pinheiro.

Antecipadamente podemos assegurar que só dois homens movimentarão a vanguarda. Carlyle e Tite. Não há mais ninguem. Adianta-se a inclusão de Martiarena cujos predicados são ignorados. Mesmo assim basta que se esforce para superar o trabalho de Alemão. Se for bom, melhor coordenação poderá haver nas proximidades da area. E a armação? A quem caberá? Zito dá o que tem e não corresponde. É vivo, dedicado, batalhador mas falta-lhe experiencia e conhecimento do posto. Articular é uma arte, à qual o meia tem que se dedicar por longo tempo, caso queira aparecer. Não é tão facil como parece colocar-se um centromedio na função. Geralmente quando isso acontece, êles vão a procura da marcação, entregando-se ao contrario, em obediencia ao habito. O preparador, deve ser rapido e lançar do meio do campo, abrindo aos flancos com passes altos e esticados e olhando sempre o centro avante na esperança de encontrá-lo a postos para receber em situações que encontrem a retaguarda desprevenida. Alem do mais é imprescindivel que tenha categoria para fazer dos menores passos o aproveitamento maximo do terreno. É maior a responsabilidade de quem joga no meio que nas pontas. Ante isso é que repetimos os desempenhos costumeiros, o Santos ainda terá absoluta necessidade do apôio da torcida para que supere o São Paulo.

ISSO E' NOME!...

O Santos fez nos ultimos dias uma nova conquista. Trata-se do dianteiro uruguaio Martiarena. Agradou nos treinos e possivelmente será lançado contra o São Paulo. O rapaz já jogou em grandes equipes como o Peñarol e o Racing. Não era o titular absoluto, mas o reserva eventual. Esteve tambem em Pelotas onde foi descoberto. Tem vinte e seis anos e atua indiferentemente em qualquer posição do ataque. Pode ser que aprove, mas se seu jogo for complicado como o nome duvidamos que consiga vencer.

ATAQUE EXTRAORDINARIO

Extraordinariamente potente é o ataque que a Portuguesa de Desportos lançará o contra o Corintians. Em cada pasição um craque, formando peça de primeira grandeza no futebol brasileiro. Anteriomente a vanguarda lusa já era reconhecida como uma das mais velozes e penetrantes do país. Agora com a inclusão de Ranulfo, o nivel técnico deverá subir. Tão logo o novo elemento se adapte ao estilo, o rendimento será maiusculo. Diante do Corintians, poderá desenhar o que será. A retaguarda alvi-preta que se acautele e se supere na marcação. O publico terá mais um motivo de atração no sensacional clássico mo a linha formada por Julinho, Ranulfo, Pontoni, Pinga e Simão.

CRONICA INTERNACIONAL

KUBALA COM TUBERCULOSE

Kubala ocupou durante muito tempo as manchetes dos principais jornais européus. Talvez seja mesmo o mais famoso jogador do velho continente. Hungaro de nascimento, com o advento do comunismo, procurou refugio na Austria, buscando fugir do regime de terror que imperava em sua patria. Recapturado após mil e uma peripecias, não se sabe como, empreendeu uma nova fuga, desta feita para a Italia. Sempre quando era possivel defendia este ou aquele quadro. Não se deu bem, porém, na terra de Piola, continuou caminhando até atingir Madrid. Na Espanha tudo corria às mil maravilhas. Kubala conseguiu um vantajoso contrato com o Barcelona, equipe que era orientada por um cunhado seu e que tambem escapara das garras vermelhas. Sagrou-se campeão espanhol de 51-52; logo mais conseguiu a conquista da Copa Latina.

Estava definitivamente consagrado e parece encontrará a paz há tanto desejada. Entretanto, sua atribulada existencia sofreria ainda outras reviravoltas. Durante um exame medico constatou-se que Kubala estava tuberculoso, talvez em consequencia mesmo de seu constante sofrimento. Não se sabe ainda se poderá voltar novamente a jogar futebol. Sua molestia foi surpreendida no inicio e é bem provavel que Kubala possa ser salvo.

Talvez esta outra noticia possa interessar mais de perto aos futebolistas brasileiros que usam e abusam dos toques propositais com o fito de impedir um avanço contrario. Pois na Suecia aconteceu que um elemento que assim agiu foi expulso de campo e posteriormente suspenso por um mês por gesto anti-esportivo. Seus julgadores nada mais fizeram do que aplicar a lei com todo seu rigor. Imaginem a revolução que provocaria entre nós uma resolução como essa. No entanto, ela seria justa. O sucedido na Alemanha foi ainda mais interessante. O jogador expulso pelo arbitro por um toque involuntario. Talvez num gesto inconsciente tivesse levado a mão à bola. Como porém, anteriormente houvera sido advertido duas vezes, o apitador não hesitou em mandá-lo para fora do gramado.

—:—

Esta tambem aconteceu na Alemanha. Jogo disputadissimo entre o "Rott-weiss" e o "Schwarz-weiss". O ponteiro Muller da segunda equipe assinalou o ponto de empate, quando um seu companheiro vindo na corrida, por certo satisfeitissimo com o feito quis chutar novamente a bola. Foi infeliz, pois como o campo estava molhadissimo, escorregou e foi de encontro às redes. Resultado. Com o impacto, as traves que não se encontravam muito firmes, partiram-se ao meio tombando sobre Jackstell, esse o nome do atacante. Por não ter sido possivel providenciar outra meta, o arbitro foi obrigado a suspender a partida.

—:—

Em Viena, a França marcou mais um resultado auspicioso, derrotando os austriacos por 2 a 1. Bem poucos acreditavam que a Austria pudesse ser derrotada, ainda mais em seus proprios dominios. Cresce assim o futebol francês no panorama internacional, pois todos se lembram da bela figura que fez entre nós o Austria.

A Escocia venceu o País de Gales por 2 a 1; em Copenhague a Noruega derrotou a Dinamarca por 3 a 1, enquanto em Anteurpia a Holanda caiu diante da Belgica tambem por 2 a 1. A Hungria não encontrou dificuldades para golear a outrora gloriosa equipe da Tchecoslovaquia por 5 a 0.

—.—

O maior acontecimento dos próximos dias será o encontro marcado para domingo entre as seleções da Suecia e da Italia, em Estocolmo. Talvez bem poucos saibam que desde 1912, há portanto quarenta anos, os italianos não conseguem um triunfo sobre os suecos. Nós mesmos tivemos oportunidade de assistir na Copa do Mundo uma vitoria escandinava por 3 a 2.

CONTINUAM EM CRISE

SÃO PAULO - SEM PIVÔS!

Villa só tem jogo para um tempo — Já começaram a chamar o argentino de velho — Rui é um professor para fazer filigranas — O torcedor, porem, acha que ele não marca ninguem e, alem do mais, seria o rei da lentidão — Julião é um improvisado, sem classe para o posto — Goiano sumiu e Touguinha já foi enterrado — Brandãozinho deixou o jogo no Panamericano — Mirim é tudo, menos pivô — Formiga pintou, mas ficou só nisso — O que o reporter sentiu e prefere dizer a titulo de advertencia — Os atingidos podem reagir contra as criticas que não são propriamente nossas

A torcida do Palmeiras anda desgostosa. O quadro não acerta, as modificações continuam se processando, fazendo-se de Mirim verdadeiro "tapa buracos", enquanto Luiz Villa, o magnifico Villa da temporada passada entremeia suas apresentações de boas e más jornadas. Parece até castigo, pois bastou que o ex-banguense viesse para o Parque Antartica para que o argentino não mantivesse a regularidade e, portanto, não completasse a peça. Não há duvida de que continua tendo a seu lado inumeros adpetos, que chegam a afiançar que Villa, com uma perna só, é melhor que qualquer outro. Contudo, as opiniões estão divididas, assegurando a maioria talvez que Villa está velho e que só é homem para o primeiro tempo. Não acreditamos muito nisso. Há jogadores que aguentam bastante, muito mais tempo, principalmente quando se trata de um que sabe cuidar-se como o centro medio do Palmeiras. O que está acontecendo verdadeiramente é a fase normal na vida de um craque em que nada dá certo. E, para cumulo da coincidencia, essa fase veio atingir justamente os comandantes de linhas medias.

●

Este é um assunto que está apaixonando, justamente pelo seu lado complexo, incompreensivel. E já foi objeto de varios comentarios de nossa parte, visando o reaparecimento desses homens que foram e são idolos em suas equipes. Rui segue de perto as pegadas de Villa, o mesmo caminho incerto do argentino. Se pudesse exibir-se isoladamente, ainda seria uma atração, pela extrema facilidade no manejo da bola, pelos arabescos e filigranas que sabe realizar. E' um professor, sereno e conscio do que vale. Entretanto, coletivamente, não é o mesmo Rui, aquele que empolgava, que jogava com a elegancia dos figurinos de futebol. E o sampaulino não foge ao descontentamento da torcida, que agora vê ou pensa ver que ele não marca ninguem e que é o rei da lentidão. Tudo por causa da fase ruim.

●

Touguinha parecia mais que garantido no comando da intermediaria do Corintians. A torcida, incontentavel como sempre, ás vezes não gostava de suas atuações, dizendo que ele avançava muito e trazia o desguarnecimento atrás, mas isso passava logo e não se podia ver o quadro campeão no gramado sem o centro medio gaucho. Podia não ser um idolo como Baltazar, contudo o tempo passava e Touguinha ficava. Veio Goiano, já existia Lorena e o lugar ficou periclitante para ele.

Surgiu o inevitavel. O azar que passara em Parque Antartica e Canindé resolveu fazer uma visitinha ao Parque São Jorge. Touguinha, Goiano e Lorena sumiram, Julião foi deslocado, como a solução do momento. Todavia, não escapou e nem poderia escapar. Primeiro, porque essas improvisações nunca dão certo, segundo, porque não possui classe suficiente.

E podeiramos dar um terceiro argumento, o da fase má de todos os "pivôs" de São Paulo.

●

Esta existe, não tenham duvidas. Brandãozinho, o heroi do Panamericano foi atingido, como o foi tambem Formiga. Aquele já era um craque feito, este estava pintando, com cores bem vivas, que deveriam se confirmar em 52. O santista ficou só nisso, porem, na esperança, eis que, este ano, ainda não conseguiu reeditar as atuações que o elevaram tanto na temporada passada. Caso identico ao do luso, que subiu muito em 51 e ganhou a oportunidade de integrar a seleção nacional.

O reporter observou tudo isso, sentiu de perto a metamorfose que se verificou repentinamente e, se acredita em fase negra, crê tambem que ela advem em parte do excesso de confiança por parte de uns, que pensaram já ter alcançado o ceu, os demais porque acham que devem dormir sobre as glorias passadas. Ou será que não é isso? Aliás, devemos dizer que a observação não é somente nossa, vindo em grande parte da torcida e de todos os que veem o futebol como ele deve ser visto.

Por tudo isso, é de se esperar a reação, que virá mudar a face escura para a cristalina que todos esperam com ansiedade. O Palmeiras precisa de Villa e o São Paulo quer ver Rui como nos bons tempos. Para Brandãozinho basta que se diga isso: vem ai um Sulamericano. Touguinha pode voltar e manter o posto, Formiga tem que lutar por ele.

CARLYLE RETRATA MAURO

Não pense você que por enfrentar Mauro, no proixmo domingo, vá eu esconder alguma coisa. Sinceramente admiro muito o zagueiro sampaulino e creio mesmo que só há uma palavra para designá-lo: grande. Imensamente grande. Dono de uma personalidade viva, agil nos movimentos, com invejavel senso de antecipação, otimo cabeceador e o que é principal, um homem que raciocina durante a partida, preferindo os passes, aos tiros longos, não sei se posso apontar algum defeito seu. Talvez não tenha. Pode, isto sim, estar num dia menos feliz e não realizar totalmente o que imaginou. Já tive Mauro ao meu lado nos treinos do selecionado brasileiro para o Sul-Americano de 1949. Um esplendido companheiro. Leal mas vigoroso, é sempre um sustentaculo. Atuando pelo Fluminense, já o enfrentei em varias oportunidades, olhando-o com o mesmo respeito e admiração. Companheiro ou adversario, nada tenho contra ele. E' desses elementos que dá gosto a gente enfrentar. Incapaz de lançar mão de um recurso menos licito, pronto a exibir uma jogada vistosa, Mauro é o mesmo incomparavel zagueiro. Nas oportunidades que o enfrentei, eu era meia-direita e Cilas o nosso centroavante, agora pela primeira vez, vou realmente entrar em duelo direto com ele. Se vou vencê-lo ou ser vencido, é dificil de responder. De qualquer maneira a luta será ardua, precisarei gastar energias multiplas para triunfar. Falando particularmente do prelio de domingo, quero lembrar que em em primeiro lugar, a minha maneira de atuar depende da orientação de Aimoré. Não sei se vou surgir como preparador — neste caso estarei mais distante de Mauro — ou como finalizador — enfrentando-o diretamente — numa emergencia ou noutra, tudo farei para corresponder plenamente. Prefiro, é claro continuar a trabalhar no meu estilo, esse mesmo estilo que Ondino Vieira tão bem burilou com seu dedo magico. Acho que já falei muito, não vou afirmar que guardo alguma arma secreta. Deixe o Mauro pensando sobre isso. Não quero ser indiscreto, revelando para ele teoricamente o que vou fazer em campo. Ele que procura adivinhar. De uma coisa pode ter certeza. A partida vai oferecer inumeros lances dificeis, tanto para mim como para ele. E não deve se esquecer tambem que a improvisação consegue mudar o rumo dos acontecimento. Melhor do que minhas palavras, o jogo de Mauro falará domingo. Para ele um grande abraço e felicidades". — Impressões de CARLYLE





"Chegou a minha vez, não? E a situação não deixa de ser delicada, principalmente porque iremos jogar no alçapão", onde dizem existir "tabú" contra nós. Poucas vezes enfrentei Carlyle e creio mesmo que só umas duas vezes, se não me falha a memoria, ele jogou pelo Fluminense contra o São Paulo. Quem levou vantagem? Bem, essa é uma pergunta sem resposta, eis que, além de não me lembrar perfeitamente dessas partidas, de seus lances, ele era meia direita. O centro-avante era Silas, esse mesmo que hoje joga no XV de Novembro de Jaú. Posso acrescentar, porém, que, logo após a Copa do Mundo, enfrentamos o tricolor carioca, em Maracanã, e o resultado foi um empate de dois tentos. E Carlyle não marcou. Disso lembro-me muito bem. No entanto, é um jogador perigoso, completo mesmo, que, pelas qualidades que possui, não causa dor de cabeça a qualquer tecnico. Tanto pode jogar na frente, como se sai bem atrás, na armação. E

MAURO RESPONDE CARLYLE

aquele seu geitão, meio mole, aparentemente apatico, engana muita gente. Aí é que é preciso cuidado, o maximo cuidado com ele.

Não estarei incorrendo em erro se disser que foi uma das melhores aquisições do futebol paulista em 52 e as suas atuações de ultimamente, que conheço através do noticiario dos jornais, bem demonstram isso. Comparação com Albella? E' dificil e explico porque. Ninguem possui velocidade igual à do meu companheiro de time, no momento em nossos campos. Deixei escapar isso e você aproveitou, não? Sim, Carlyle parece-me um pouco lento, mas, a rigor, isso não é desvantagem, principalmente se considerarmos que isso é proprio de seu estilo. Como não podia deixar de ser, Carlyle vai ser explorado ao maximo, tanto na area, como fora dela, certamente de acordo com a feição do jogo. Na area, posso dizer, cabeceia bem, mas a gente tem a facilidade de estar em cima. E não sou nenhum anjinho, sei como entrar no lance, antecipando-me. Quando se trata de um homem como Carlyle, que tem cabeça, que sabe movimentar o cerebro a serviço do futebol, creio que a melhor marcação é a distancia, mas isto são outros 100 cruzeiros, pois só no campo é que descobrimos o nosso jogo. Tudo pode dar certo para ele, como pode dar para mim; depende da sorte. Carlyle é grande, nisso não há duvidas, mas, pode botar reticencias. Espero vencer o duelo, como espero tambem vencer a peleá. E' só". — Impressões de MAURO.

FUI AGREDIDO

"Estava me sentindo como Ralf Zumbano apanhando de Romeu Barbosa. Até agora não sei o que aconteceu. Não conheço Alcino, nunca o vi na rua nem conversei com êle, por que motivo a agressão violenta que me desferiu! Corria com a bola e passei por êle na corrida quando me acossou, fez falta, rolamos por terra e quando percebi, estava com um zunido na cabeça, consequencia da pancada que me deu na testa. Azar dele. O tribunal está rigoroso..." — Palavras de Lanzoninho.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, Balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura, bicicletas, fogões eletricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PRAÇA JULIO MESQUITA, 10 — Tels. 36-1431 e 36-1535
(Esquina da Avenida Sao João)

AVENIDA S. JOAO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

RANULFO COMEÇOU COM 16 ANOS!

E' IGUAL JOGAR NA DIREITA OU NA ESQUERDA

Magnifica, indiscutivelmente, foi a aquisição feita pela Portuguesa de Desportos, ao contratar Ranulfo, esse excelente meia baiano que há anos vinha brilhando nas fileiras do America F. C., do Rio de Janeiro. Fez o gremio luso um negocio sobremaneira satisfatorio, pois trouxe para suas fileiras um elemento de primeira agua, sem praticamente dispender a fortuna que a principio o clube americano carioca estava exigindo pela cessão de Ranulfo. O America transformara Ranulfo num "caso" momentoso. Desgostosos com sua atuação no jogo contra o Bangu, os americanos o afastaram da equipe e puzeram seu passe à venda por um preço astronomico. O craque não se conformou e foi à Justiça do Trabalho. O processo estava em franca ebulição e ninguem imaginava que tão cedo seria resolvido. Eis, então, que a Portuguesa deu um golpe de mestre. Sem alarde conseguiu engajar o meia Genê do XV de Novembro, de Piracicaba, e entrou em entendimentos com o Amrica propondo uma permuta em carater transitorio, isto é, por emprestimo. Ciente de que Genê tambem possui otimas qualidades, os americanos concordaram e assim tudo se concretizou. Conquistou o rubro verde um elemento utilissimo, aliás, justamente aquele de que ainda careciam suas fileiras, indo para o futebol carioca mais uma promessa jovem bandeirante. Porem, quem saiu lucrando? Inquestionavelmente, foi a Portuguesa, pois se Genê é um valor em embrião, Ranulfo já é um astro consagrado. Contudo, paira ainda no ar uma pergunta que poderá preocupar os afeiçoados. Conseguirá Ranulfo se aclimantar no seio do gremio luso e, portanto, no futebol paulista? A resposta foi dada pelo proprio Ranulfo e será apresentada alguns topicos abaixo nesta reportagem.

Declarou o excelente avante baiano que atua como "ponta de lança" ou armando, sem estranhar – Para quem luta não é dificil vencer no futebol paulista – Gostei do clima de São Paulo e do ambiente rubro verde – Em Ilhéus havia um garoto fenomeno – Promessa cumprida integralmente

EM ILHEUS HAVIA UM GAROTO FENOMENO

A cidade de Ilheus é um dos centros mais progressistas da Baia. E foi nessa cidade que nasceu Ranulfo, aos 27 de maio de 1925. Desde muito pequeno o atual craque já sentia irresistivel atração pelo futebol. E quando não era mais que um garoto já provocava admiração pela facilidade com que controlava o couro, destacando-se notavelmente entre os jogadores do quadro principal do Santa Cruz. Em 1940, estava Ranulfo, então, com 15 anos e era apontado por todos como um garoto fenomeno. Fisicamente precoce, Ranulfo com 16 anos já integrava como titular o esquadrão do Santo Cruz. Quando estava com 19 anos aquiesceu em se transferir para a capital baiana. Seus pais deram-lhe muitos conselhos e ele deixou sua terra com uma promessa: haveria de lutar sempre estoicamente para ser um craque consumado. Logo nas primeiras partidas que fez no conjunto do Ipiranga, de Salvador, deixou patenteado que não lhe seria dificil cumprir a promessa. Em pouco ganhou fama extraordinaria, a qual não tardou em atravessar as fronteiras do grande Estdo nortista e ir repercutir na "Cidade Maravilhosa".

O Flamengo foi o primeiro clube carioca que se interessou por ele. Os dirigentes flamenguistas cuidaram de todas as providencias para seu embarque. Mas chegando ao Rio quem esperava Ranulfo em seu desembarque eram os mentores do America. Completamente inexperiente, o craque rumou para Campos Salles e assinou contrato. Quando o Flamengo soube do "engodo" que lhe pregou o America, armou tremendo barulho. Depois quase chegou a ser preso em virtude de complicações com o Exercito Nacional. Mas tudo se normalizou, e Ranulfo emprestou novo vigor ao conjunto americano que, em 1950, esteve às portas do titulo maximo. Nesse campeonato Ranulfo foi um colosso no ataque do America. Este reporter estava no Rio nessa epoca e, porisso, pode afirmar categoricamente: Ranulfo em 50 foi o maior avante do certame guanabarino.

GOSTEI DO CLIMA E DO AMBIENTE

"Gostei do clima e do ambiente rubro verde. São Paulo é uma grande cidade e a Portuguesa um grande clube. Tenho certeza de que conseguirei vencer plenamente nesta nova fase de minha vida profissional". E prosseguindo:

— "Isso que afirmam certos jogadores cariocas que aqui se encontram, de que é impossivel se triunfar no futebol paulista, é pura fantasia. O jogo aqui é mais duro? E o que tem isso? A solução está em se lutar mais, pugnar com mais ardor ainda para vencer. De fato, o futebol carioca é filigrana, mas isso não significa que quem jogou lá não se acostuma aqui.

Se poderei jogar com exito na meia direita? Logicamente que sim. Posso atuar tanto atrazado como adiantado, que não estranho, pois o principal é lutar. E, felizmente, sempre tive espirito combativo e agora que se trata de servir a Portuguesa hei de redobrar os meus esforços".

NUMEROS

SÃO PAULO 4
PONTE PRETA 2

Local: — Pacaembu.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

SÃO PAULO — Bertolucci, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Alcino, Bibe, Durval, Moreno e Maurinho.

PONTE PRETA — Ciasca, Derem e Salvador; Manuelito, Dias e Inglês; Lanzoninho, Atis, Isauldo, Bruninho e Sabará.

MARCADORES

Maurinho (2) e Turcão (penal no primeiro tempo. No segundo, Alfredo (contra, Moreno e Sabará.

RENDA

Cr$ 248.065,00 — Juiz: — Kohn Filho (sofrivel).

JABAQUARA 1
IPIRANGA 0

Local: — Vila Belmiro.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

JABAQUARA — Mauro, Domingos e Alberto; Olegario, Léo e Feijó; Madeira, Dalton, Alvaro, Veiguinha e Perruche.

IPIRANGA — Samarone, Belmiro e Giancoli; Valdemar, Reinaldo e Henrique; Elzo, Zé Carlos, Niquinho, Valter e Chuna.

MARCADORES

Feijó aos 17m da 2.a fase.

RENDA

Cr$ 20.420,00 — Juiz: — Jorge Miguel (bom).

RODRIGUES DISPAROU

E GANHOU A PONTA

Apuração das mais sensacionais – O palmeirense deu a virada – Baltazar, mesmo com votação regular, foi para 3.º

Simplesmente sensacional foi a apuração desta semana. Os votos se amontoavam e não foi pouco o trabalho do pessoal da redação. À proporção que eram contados os favoraveis a BALTAZAR, parecia que o Cabecinha de Ouro iria manter a posição de lider, mas a virada de RODRIGUES foi notavel. Bastou um simples olhar a pilha de votos dos palmeirenses para que se pudesse aquilatar de que o pareo semanal lhe seria a favor. E isso efetivamente aconteceu, com a notavel virada do extrema do Palmeiras, que assrmiu a ponta da classificação.

MAURO tambem obteve notavel votação, que lhe garante, com justiça, o segundo posto, enquanto o centro avante corintiano descia para a terceira colocação, fato que não se dava há muitas semanas. Baltazar mantinha o centro e parecia que venceria, embora ainda faltasse para o encerramento do concurso. Houve a reviravolta, contudo, demonstrando o interesse da torcida do Palmeiras. Pergunta-se agora como agirá a "fiel torcida", sempre pronta a dar toda a sua força em prol de seus craques prediletos. O fim do ano vai se aproximando rapidamente e, em verdadade, as coisas tornaram-se mais dificeis. Mesmo porque outros estão subindo, como acontece com MURILO, com PINGA e HELVIO, que permanecem lutando pelo quarto lugar, mas com enormes probabilidades de subir. Tudo faz crer que a "corrida" para ganhar a MEDALHA DE OURO será feita "taco a taco".

Até os que estão muito por baixo reunem possibilidades. A votação deles vem sendo regular e até boa. E quando estiver bem proximo o final, muita coisa pode acontecer. Eis os primeiros vinte colocados da semana:

RODRIGUES	77.434
MAURO	77.166
BALTAZAR	76.339
MURILO	55.556
PINGA	55.076
HELVIO	54.916
ALBELA	36.272
JAIR	35.318
RUI	32.521
CLAUDIO	30.030
BAUER	29.157
SANTOS	28.943
FIUME	28.837
BRANDAOZINHO	26.487
SABARA	25.248
LUIZINHO	24.477
JULIO	23.388
CIASCA	19.792
ANTONINHO	17.911
AEDO	17.041

AIMORE' COM A PALAVRA:

ESBULHADO O SANTOS

Depois do Campeonato Brasileiro, Aimoré Moreira passou a ser respeitado ainda mais no rol dos treinadores. Por isso, esperava-se muito do Santos no certame paulista, o que, em parte, não se cumpre. Esclarecendo assuntos referentes ao seu clube e ao campeonato em geral, o tecnico praiano respondeu nossas perguntas nos seguintes termos:

1 — O ANDAMENTO DO CERTAME VEM SENDO COMO VOCE ESPERAVA?

As dificuldades seguidas eram previstas. Os grandes sabiam que a jornada seria dura como vem sendo. Mesmo assim, o bloco de frente já se destacou, como em todos os anos.

2 — ESTA' SATISFEITO COM A COLOCAÇÃO DO SANTOS?

Não. Forçosamente, teriamos que estar com 3 pontos perdidos somente. O jogo contra o Corintians foi um dos que só podiamos vencer. As contusões de alguns jogadores, impossibilitaram-nos de cumprir melhor papel.

3 — AS ARBITRAGENS TÊM INFLUIDO NAS APRESENTAÇÕES DO ALVI NEGRO?

Barbaramente. O jogo contra o Corintians foi um escandalo. Com qualquer outro juiz, teriamos normalmente vencido. Darlington, alem dos seguidos erros de menor importancia, falhou em dois lances capitais, em prejuizo do Santos.

4 — QUAIS OS MAIORES PROBLEMAS DA EQUIPE?

Falta gente em Vila Belmiro. Preciso de 2 atacantes. Contratamos um uruguaio que poderá agradar.

5 — QUAL O ONZE MAIS ESTRUTURADO DO CAMPEONATO?

Indiscutivelmente, o do Corintians apresenta-se muito bem. Todos os setores estão coordenados e em forma.

6 — FOI JUSTA A CONTAGEM DO PRELIO CONTRA O GUARANI?

Passamos por calor tremendo e felizmente tive a ideia de introduzir modificações no ataque, se não... Lutou muito o quadro campineiro. Contamos com boa chance.

7 — QUAIS OS ELEMENTOS DE MAIOR REGULARIDADE NO SANTOS?

Nenê e Helvio sempre têm mantido o mesmo ritmo. Manga até agora vinha sendo muito bom em todos os jogos, porem foi infeliz frente ao Guarani.

QUADRO DE HONRA

MAURO — Além de exercer severa marcação sobre Isauldo, impedindo-lhe as menores ações, deu consistencia ao bloco defensivo com a orientação continua aos companheiros. Era o vigilante atento, pronto a conjurar o perigo. Principalmente no começo do segundo tempo, quando a pressão contraria recrudesceu, saiu-se airosamente, com destaque nas bolas altas, mesmo tendo pela frente centro-avante de porte.

DURVAL — Substituiu satisfatoriamente a Albella, embora diferindo de função. Saiu da area, recuando para as meias, de onde armava a maioria das ofensivas tricolores. Sua vivacidade e resistencia, deram-lhe o mesmo ritmo durante todo o embate. Provou ser reserva a altura e pronto para qualquer emergencia, não só como finalizador, mas tambem no papel de preparação.

SALVADOR — Melhor elemento da Ponte Preta. Desde os primeiros minutos, destacou-se nas antecipações, executando-as com segurança nos movimentos e entrando energicamente. Quando a retarguarda esteve desorientada, serviu de bussola, recompondo-a. Não se deixando atrair pelo recuo de Durval, policiou a area sendo o elemento de maior contacto com a ofensiva do São Paulo.

LEO — Continua jogando bem o centromedio do Jabaquara. Repetiu contra o Ipiranga o desempenho do jogo frente ao São Paulo. Com passes longos para os flancos, desbaratou a retaguarda inimiga, ao mesmo tempo em que truncou todos os ataques que foram esboçados pelo seu setor. Na marcação sobre Zé Carlos esteve perfeito. Muito boa é a sua forma atual.

BRUNINHO — O homem dos sete instrumentos da Ponte, batalhou incansavelmente. Não se exibiu com tecnica apurada ou jogadas sensacionais. Brilhou pela garra e entusiasmo, jamais esmorecendo, mesmo quando a contagem estava dilatada. Se todos os jogadores do quadro tivessem se empregado com o mesmo espirito de luta, o resultado poderia ter sido diferente.

ATE' QUE EMFIM! DEIXARAM A PREGUIÇA NO CANINDÉ

Afinal, o São Paulo correu! – Antecedentes que causaram te r – Não tanto pela presença de Alcino, mas pela ausencia de Albella – Tinha que ser explorado o jogo veloz, longe do corp corpo, em face da rigidês da defesa da Ponte – Mas, Albella não fez falta – Durval jogou bem, sabendo explorar a lentidã e Dias – Esteve sempre ligado a Bibe e Rui – O centro medio foi peça do quadro e não valor individual – E soube passar a b a sempre em sentido avançado – Detalhe que poucos notaram e que ia quebrando o impeto atacante – Bibe e Durval nunca veriam ter ido para a esquerda, onde Manuelito é mais rapido – Retorno da formula e terceiro gol – Penal ocasionado pelo j o em profundidade – A relevancia de Rui e o exagero de classe de Alfredo – A saida certa era a linha de fundo, mas o medi esquerdo botou para as redes – Grande diferença, para melhor, confrontada a exibição com a anterior – Ficou a cer a de que se adapta a qualquer tipo de jogo

Os momentos que antecederam o inicio da peleja contra a Ponte Preta foram bem incertos para o adepto do São Paulo. E já haviamos notado qual fôra a reação do publico, no momento em que os alto-falantes anunciaram a presença de Alcino e as ausencias de Albella e Teixeirinha. Reforçava-se o receio, temendo-se, sobretudo, que a vanguarda tricolor fosse enveredar pelo câminho já conhecido dos passes curtos, sem aproveitar sua maior velocidade em confronto direto com a pesada e por isso lenta retaguarda pontepretana. O desabafo da torcida talvez não se desse tanto pela presença de Alcino, mas pela ausencia de Albella, considerado o homem mais veloz da ofensiva. E talvez tambem sentisse o temor natural da falta de rapidez, que traria, consequentemente, desvantagem para o São Paulo, justamente na parte que ganha jogos, ou seja a peça atacante.

Esse introito é necessario neste comentario, pela mutação que se verificou posteriormente, desde o inicio da contenda. Verificou-se, então, que, apesar de Alcino e Moreno não terem se desincumbido satisfatoriamente no gramado, Gustavo Albella, a rigor, não fez falta, eis que Durval foi sempre um atacante consciente, lutador e tenaz nas fugas, quando isso se dava, ou então, lançando com regularidade seus companheiros na frente. Completou, aliás, um duo certo com Bibe no meio do campo, enquanto Maurinho era um perigo permanente, contudo ainda um pouco dispersivo. Os primeiros minutos de jogo, verdade seja dita, mostrou um novo tricolor, muito diferente daquele das pelejas anteriores, mais veloz e explorando tudo o que aparecesse em seu proveito na cancha. Desapareceu rapidamente o temor da torcida, que, de pronto, passou a incentivar, esquecendo que Albella não estava no campo e que Alcino estava jogando.

—o—

Dizia-se antes que o centro avante era a razão de ser do ataque, que sem ele não havia movimento. Entretanto, mais uma vez o futebol enganou muita gente. E, para quem assistiu aquela contenda apagadissima de contra o Jabaquara, há de ter sentido a metamorfose. O que faltou antes, sobrou agora: corrida. A começar pela figura de Rui, como peça do conjunto e não como elemento isolado e quase sem ser complemento. O centro médio na partida de quarta-feira, soube dar sequencia às jogadas, empurrando a pelota sempre para a frente, buscando fazer o prelio correr em sentido avançado. Surgiu daí um melhor aproveitamento de energias atrás e adiante ,com Bibe podendo trabalhar racionalmente, mais como centro avante recuado ou meia direita, atrás de Durval, que descambara para a direita, a fim de atrair sobre si Raul Dias e ganhar vantagem em velocidade.

Taticamente, portanto, o São Paulo, até os dois a zero, trabalhou bem. E' verdade que Pé de Valsa não estava muito seguro, como tambem Moreno deixava-se marcar com facilidade, sendo ele um dos homens que deveria ser lançado na área. Faltou-lhe, sobretudo maiores deslocações, de modo a não ficar acentuadamente preso no terreno, facilitando a marcação de Salvador, que, compreendendo a intenção de Durval, não o acompanhou tratando, ao contrario, de marcar aquele que se achava em seu campo perigoso.

Todavia, a lentidão de Dias, bem explorada pelos sampaulinos, foi a brecha. Durval, já dissemos, agiu muito recuado e deirvado para a direita, bem ligado a Bibe pelos lados e Rui ou Pé de Valsa um pouco atrás, tornando-se impossivel ao centro médio campineiro acompanhar o "train" do jogo veloz imprimido pelo onze do Canindé. Repetimos: mesmo sem ser perfeito, vimos em campo um outro São Paulo, como a torcida quer, correndo muito e lutando, sem aqueles exageros de classe que, se são bonitos, não produzem tanto.

—o—

Para uma transição tão repentina porem, não se poderia esperar melhor coisa. Alcino destoou um pouco na extrema, principalmente pela sua menor compleição fisica em confronto com Inglês, marcando em cima e com rudeza. Mas, até nisso, viu-se que as bolas em profundidade trouxeram vantagem, eis que o ponteiro era lançado invariavelmente pelos lados ou por cima do adversario, a fim de se explorar sua carreira. Pena tambem que Moreno, em certos momentos, quando Dias já estava vencido no lance, não soubesse se colocar entre Salvador e Inglês, a fim de poder receber na brecha a pelota.

De qualquer maneira, no entanto, a torcida deve ter saido do estádio mais satisfeita, porque, doravante, sabe que o São Paulo tem qualidades para enfrentar qualquer adversario, podendo impor-se e realizar qualquer tipo de jogo. Enquanto Durval esteve na direita, Bibe lhe acompanhando os passos pelo mesmo setor, foi franco o dominio, os ataques da Ponte ora morrendo na intermediária, ora na zaga, onde o trabalho de Mauro foi dos melhores. Turcão, quase livre de realizar marcação, em face do recuo de Bruninho, trabalhou mais na cobertura de Pé de Valsa e Mauro, saindo-se com segurança.

Posteriormente, surgiu um detalhe na peleja, aparentemente despretensioso, mas que quebrou o sentido certo que se vinha dando ao jogo. E' que Durval passou a manobrar pela esquerda e como Bibe o tinha que acompanhar, ligar-se a , a defesa da Ponte folgou mais. Manuelito é mais rapido que Di pôde policiar com maior segurança tanto Bibe, quanto Durval, forme as circunstancias. Isso deu tambem a chance de avanço a inho e a defesa foi mais vezes chamada a intervir, trazendo a Pe quase todo o jogo para a direita, esquerda do São Paulo, forçando nda de Pé de Valsa para a marcação de Bruninho. Não há du de que Moreno, se já era antes presa facil para Salvador, torn elhor o serviço para Raul Dias.



Reportagem de SOLANGE BIBAS

E' que estavam frente a frente d homens lentos, enquanto o ataque entravava-se na esquerda pela p nça de Manuelito.

Foram alguns minutos, pouc otando a transformação, mas que trouxeram o demerito de quebr impeto ofensivo. Depois, Durval retornou ao setor direito e o São ulo ganhou novamente meio do campo e volume atacante. Sur o terceiro tento, de penal, mas ocasionado por uma bola profu para Alcino, daquele tipo que já falamos anteriormente, quando s foi vencido na carreira e, em ultimo recurso, cometeu a penal e máxima.

Jogou com regularidade defeso, revezando-se a intermediaria num serviço de apoio, ora pelos flancos, ora pelo centro, onde Rui, repetimos, fez o necessario para destacar-se como peça coletiva. O seu agir, mormente nos primeiros quarenta e cinco minutos, foi bom, indo acompanhar de perto na direita Durval e Bibe, fazendo Pé de Valsa a cobertura no centro ou então Alfredo. Interessante a marcação em tais circunstancias, quando praticamente não havia um elemento pré-determinado, bloqueando-se a zona de ataque em coberturas rapidas.

Há que ressaltar, porem, desta feita, um resquicio de classe demasiada por parte de Alfredo. No primeiro tempo, recuou uma bola para Bertolucci, ocasionando perigo, que foi salvo na hora pelo goleiro. No periodo complementar, fez a mesma coisa, desta vez de cabeça e marcou contra suas proprias redes. Sempre o admiramos, como um dos mais conscientes craques de nossos gramados, mas não compreendemos, francamente, o motivo daquela quela jogada, quando poderia muito bem ter colocado a balão fora, para escanteio. Jogar para cima da meta, tentando o recuo para Bertolucci, apertada como estava a defesa, só poderia redundar no que redundou: tento contra. Tambem Pé de Valsa, o elemento de menor evidencia da retaguarda, quis teimar no jogo lateral, justamente na ocasião em que Rui comandava com acerto o jogo de bola para a frente, com endereço certo.

Ainda na etapa final, voltou Durval a jogar mais pela esquerda, deixando Moreno pela direita, quando o certo seria a manutenção da formula anterior, pelos motivos acima referidos. Tentou-se tambem a troca de Alcino por Maurinho, nas pontas, a fim de fugir o primeiro ao contacto desvantajoso com Inglês, mas aí quebraram-se dois setores. Poderia tambem o São Paulo ter tentado maior numero de tentos, embora se possa dizer que houve falta de sorte em alguns lances.

De tudo o que se viu, ficou a certeza de que o São Paulo pode jogar correndo. Os integrantes de sua equipe, todos de alta categoria, podem e devem explorar co mais fre- tipo de alta categoria, podem e devem explorar com mais frequencia esse tipo de jogo, que os resultados fatalmente serão bem melhores, folgando mais a defesa e dando-se ao ataque maiores oportunidades de marcar. Com Albella, no campo, mais positivos se tornarão os atacantes, desde que o argentino procure agir como o fazia nas primeiras apresentações, de primeira e em velocidade. Sem chegar à perfeição, gostamos muito mais agora do São Paulo.



ESPORTISTA! O sabio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

OITAVA SELEÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA DE 1952



Bertolucci

Bertolucci em primeiro com 87 pontos: em segundo Gilmar com 85; em terceiro Ciasca com 82; em quarto empatados Paulo e Cherri com 64 pontos. O duelo entre Bertolucci e Gilmar vem sendo emocionante. Ora um, ora outro assume a ponta. O corintiano é mais regular, indiscutivelmente, mas o tricolor em duas exibições de vulto acumulou grande numero de pontos. Ciasca apenas não está na liderança porque deixou de participar de um prelio. Cherri de todos é o que tem a melhor media. Irá longe.



Helvio

É o ponteiro com 108 pontos. Depois correm: Nena com 93; Belmiro com 70; Mirim com 68 e Homero com 63. Depois de muitas rodadas, Helvio derrotou Nena e parece disposto a não perder a colocação. Jogador regularissimo conquistou o maior numero de pontos individuais. Surpreende Belmiro. Mirim permanece entre os zagueiros por ter aparecido maior numero de vezes nessa posição. Homero vem se recuperando paulatinamente e poderá, se continuar nessa marcha, estabelecer lutas com os dianteiros.



Mauro

É lider Mauro com 102 pontos. Logo a seguir Olavo com 100; Nino com 80; Salvador com 70 e Giancoli com 69. Olavo foi outro que se deixou suplantar. Mauro tem sido realmente o melhor homem do São Paulo. Firme e consciente é uma garantia. Nino mantem-se firme entre os primeiros; Salvador reapareceu bem contra o tricolor e Giancoli, suplantou entre outros Rui e Juvenal. Trabalhando na surdina, sem alarde vai crescendo. Tanto Olavo como Mauro são valores indiscutiveis e merecem os postos.



Manuelito

Voltou ao primeiro lugar Manuelito com 86 pontos: vencendo Santos com 85 e Pé de Valsa com 83. Em quarto Fiume com 71 e fechando a lista Helio com 59. Desde o inicio do campeonato é a batalha mais ardua, esta que se trava pela azamedia-direita. Revezam-se os três dianteiros, na frente da tabela. Manuelito parecia fora do pareo mas empreendeu uma reação sensacional e retornou quando todos o julgavam vencido. Pé de Valsa vêm decaindo ultimamente. Helio é outro nacionalista entre os classificados.



Rui

Ponta para Rui com 79; vice-liderança para Villa com 75; pontos seguintes respectivamente para Tanga com 66; Clovis e Formiga com 65. Rui não vem sendo um fenomeno, mas em face do fraco desempenho dos demais centro-medios ganha a corrida até o momento. A media da posição é das mais fracas. Villa tem primado pela irregularidade. Tanga parece ser o melhor de todos, pois tendo ficado de fora em duas pelejas avança com segurança. Clovis e Formiga tem grande chance tambem. Rui pode conservar a frente.



P oal

Ponteiro 82 pontos; o segundo J o com 71; o terceiro A o com 69; o quarto Ga com 67 e o quinto Aed scoal tem sido a alma antos. Principalmente seu esforço constante e uxiliar o ataque. Julião subia vertiginosament estacionou de subito. Alfr depois da suspensão ret u com vontade e desco rapidamente o terreno pe . Já é novamente ter . Gamba aparece sempr tre os lideres. Muito firm constante. O ultimo é A que já esteve em melhor a. Decaiu um pouco.



Claudio

A fila obedece à seguinte ordem: Claudio com 85 pontos; Lanzoninho com 75; Maurinho com 71; Santo Cristo com 60 e Dido com 56. O corintiano é um dos mais firmes do campeonato. Lanzoninho embora hesitante consegue tambem apreciavel média. Maurinho dá mostras de seu verdadeiro valor saindo dos ultimos postos e avançando para os principais. Santo Cristo começou como um furacão mas foi outro que parou de subito. Dido que poderia melhorar está suspenso e perderá o quinto lugar.



Bibe

Sempre na frente Bibe. Desta feita com 87 pontos; depois vêm Eduardinho com 76; Luizinho com 61; Zinho com 60 e Liminha com 56. Bibe desde as rodadas iniciais tem garantido sua posição. Sinal evidente de que é um craque de rendimento normal. Sem oscilação. Eduardinho ressurgindo como o homem chave do Nacional tem se saido a contento. Luizinho substituido em alguns jogos perdeu pontos preciosos. Zinho trabalha com sobriedade e finalmente Liminha, por suspensão ou irregularidade cai sempre.



Carlyle

Tem 100 pontos exatos Carlyle; Albella está com 82; Baltazar com 66; Paulo com 62 e Xixico com 5. O santista abriu varios corpos de luz. E' um elemento inteligente e cerebral. Faz sózinho mais que todo o ataque do Santos. Será dificil arrebatar-lhe o bastão da liderança. Albella regrediu e Baltazar tambem não confirmou suas apresentações dos jogos amistosos. Paulo do Nacional revela-se um centro-atacante perigosissimo. Poderá ir longe. Xixico igualmente tem possibilidades de triunfar. São promessas.



Jair

Ninguem lhe tira o lugar numero um. Marcou 93 pontos. Com 76 está Valter, com 75 Elson; com 71 Bruninho e Piolim. Nota-se uma luta interessante entre dois campineiros. Até aqui se revela a rivalidade entre Ponte Preta e Guarani. Carbone desapareceu quando dava a impressão de que conseguiria progredir. Valter e Elson são dois novatos que querem se impor. Ligeira vantagem para o ipiranguista. Entretanto o veteranissimo Jair derrota a todos e caminha com galhardia. E' uma das forças tecnicas do campeonato.



Teixeirinha

Mesmo não participando do ultimo prelio, de sua equipe mantem a dianteira. Conseguiu 76 pontos, contra 75 de Simão, 68 de Tite, 61 de Sampaio, e 56 de Rodrigues. Teixeirinha é um grande lutador, um elemento que realmente sua a camisa. Supre a tecnica aprimorada pela dedicação constante. Simão mais atilado e menos vigoroso o ameaça seriamente. Sampaio dentro do Nacional ora é ponta direita, ora esquerda. Por isso aparece aqui. Rodrigues o grande favorito baixou de produção e com dificuldade garante uma colocação.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

FERINO E LESTROIS - FAVORITOS DO G. P. 29 DE OUTUBRO

SABADO

1.o PAREO — 1.300 METROS — Dois nomes se destacam nesta prova: Delicado e Dalmata, sendo que o primeiro vem de derrotar a segunda, razão pela qual defende o nosso voto.

2.o PAREO — 1.300 METROS — Grande equilibrio entre as potrancas Dacelite, Alaga, Fair Agda e Faile. Qualquer resultado é logico. Por palpite, Dacelite para a ponta com Alaga na escolta.

3.o PAREO — 1.300 METROS — Fair Constellation perdeu uma carreira posta fora pelo seu joquei. Agora é a maior força. Domus é o que mais nos agrada para a dupla. Estilhaço, um bom azar.

4.o PAREO — 1.600 METROS — Entre El Chapado e Boy Scout, está o ganhador desta prova. Melhor a dupla do que qualquer ponta, mas apontamos Boy Scout para o posto de honra.

5.o PAREO — 1.400 METROS — A vitoria de Terrivel das mais provaveis. Nosso preferido. A dupla deve ser escolhida entre Crateus e May Flower. Preferimos o primeiro.

6.o PAREO — 1.300 METROS — Nosso favorito nesta carreira, é Cleon, que vem de vitoria. A turma não o assusta. Olera, Factry e Caroustrio, os maiores inimigos do nosso preferido.

7.o PAREO — 1.600 METROS — Carreira complicada pelo numero de animais inscritos. Gostamos de Ceresella, que perdeu uma carreira sem nome, domingo. Holl, para a dupla. Kon Tiky e Gasconha, a seguir.

8.o PAREO — 1.400 METROS — A força maior parece-nos Sombra Sul, cuja regularidade é de admirar. Nossa favorita. Confetti, Brunei e Impacto, seus mais serios rivais.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.300 METROS — Apontamos Ogun para vencedor, dada a sua boa corrida e domingo. Poderá fracassar o filho de Formasterus, por não ser são. Aço, para a dupla é o que mais nos agrada.

2.o PAREO — 1.400 METROS — A força indiscutivel é Japim, levando-se em consideração a raia de grama. Ampero, Amaurá e Igela disputarão a dupla. Preferimos a ultima.

3.o PAREO — 1.500 METROS — Gostamos de Florencantada, que reaparece numa turma fraca. Nossa favorita. Para a dupla, Firenze e Biruta parecem-nos as melhores.

4.o PAREO — 1.400 METROS — Se "pegarem" a raia de grama, Arrogante e Dogarito deverão decidir esta prova. Gostamos mais de Dogarito para a ponta. Dalton e Baraxá, bons placês.

5.o PAREO — 1.400 METROS — Nosos preferido é o cavalo Chitauhy, que vem de boa corrida em turma melhor. Dupla com Dominio, que vem de um segundo para Guadalquivir.

6.o PAREO — 1.500 METROS — Na grama apontamos Perequê para vencedor, mas caso mude a raia, Out-Sider, deve triunfar. Apontamos somente estes dois animais deste pareo, pois que os demais não estão na carreira.

7.o PAREO — 1.300 METROS — Gostamos muito de Diferença para vencedor, com Dolina na dupla, mas não esquecendo de que vai estrear e muito bem movida, Brisa Suave, uma irmã inteira do Inclito.

8.o PAREO — 2.400 METROS — Ferino e Lestrois deverão decidir este grande premio. Apontaremos o segundo dos citados para a defesa de nosso voto. Dos restantes, somente Bethel pode almejar algo.

9.o PAREO — 1.400 METROS — Vamos preferir no pareo de encerramento, para a defesa de nosso voto, o estreante Laius. Para a dupla Usanio. Um bom azar Groom.

MONTARIAS — SABATINA

1.o PAREO — 13h45 — 1.300 m		
1—1	Delicado, O. M. Fernandes	56
"	Joy, E. Lacerda	54
2—2	Baturité, C. Massoli	56
"	Eduar, J.O. Souza	54
3—3	Dalmata, O. Artim	50
4	Loire, F. Costa	50
4—5	Juriti, C. Aurungo	58
6	Guabijú, G. Santos	52
2.o PAREO — 14h15 — 1.300 m.		
1—1	Dacelite, L. Osorio	55
2	Emboscada, W. Mazalla	55
2—3	Jornada, A. Nobrega	55
4	Alaga, S. Ferreira	55
3—5	Alra, J.P. Souza	55
6	Fair Agda, O. Reichel	55
4—7	Faile, O. Rosa	55
8	Ofelia, L. Gonzalez	55
3.o PAREO — 14h45 — 1.300 m		
1—1	Fair Constellation, J.P. Souza	55
2	Festival Day, N. Pereira	55
2—3	Domus, O. Reichel	55
4	Helenus, S. Ferreira	55
3—5	Brincalhão, D. Garcia	55
6	Impertinente, O. Rosa	55
4—7	Estilhaço, R. Pacheco	55
8	Diurno, L. Gonzalez	55
4.o PAREO — 15h15 — 1.600 m.		
1—1	El Chapado, V. Pinheiro F.o	56
2—2	Boy Scout, L. Gonzalez	56
3	Belsole, A. Cataldi	56
3—4	Biricchino, E. Garcia	56
5	Sarita, O. Reichel	54
4—6	Inesperada, D. Garcia	55
7	Nizam, J.P. Souza	56
5.o PAREO — 15h45 — 1.400 m.		
1—1	Crateús, O. Rosa	54
"	Diapson, L. Osorio	58
2—2	Terrivel, D. Garcia	58
3	Managua, J. P. Souza	56
3—4	May Flower, R. Pacheco	52
5	Osiris, S. Ferreira	54
4—6	Abaculo, N. Pereira	54
7	Filoca, O. Reichel	56
6.o PAREO — 16h20 — 1.300 m.		
1—1	Olera, S. Ferreira	56
2	Colombiana, L. Osorio	54
2—3	Jaspe Real, C. Bini	58
4	Banda, O.V. Andrade-a-	52
3—5	Avante, A. Nobrega	58
6	Dolomita, O.M. Fernandes	56
4—7	Factry, L. Gonzalez	58
8	Cleon, O. Reichel	58
"	Caroustrio, V. Pinheiro F.o	58
7.o PAREO — 16h55 — 1.600 m.		
1—1	Holl, L. Gonzalez	58
"	Sai da Frente, O. Santos	54
2—2	Kon Tiky, S. Ferreira	54
"	Arteira, N. Pereira	52
3	Araguaya, O. Rosa	54
3—4	Gasconha, O. Reichel	56
5	Eber Shah, D. Garcia	54
"	Mister Schuch, R. Pacheco	54
4—6	Ceresella, F. Costa -a-	56
7	F. Empire, J.P. Souza	54
"	Lord Orion, L. Osorio	54
8.o PAREO — 17h30 — 1.400 m.		
1—1	Confetti, J.P. Souza	58
2	Exemplo, O.V. Andrade -a-	50
2—3	Sombra Sul, V. Pinheiro F.o	56
4	Brunei, A. Cataldi	54
3—5	Peralta, O. Santos	52
6	Sunny, M. Signoretti	56
7	Aladim, R. Pacheco	52
4—8	Corsario Negro, R. Correa	52
9	Mãn, A. Nobrega	56
10	Impacto, N. Pereira	58

MONTARIAS — DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 13,00 — 1.300 M.		
1—1	Ogun, L. Gonzalez	55
2—2	Jorge, J. P. Souza	55
3—3	Aço, C. Bini	55
4—4	Deslumbrante, O. Santos	55
5	Dainki, V. Pinheiro Fo.	55
2.o PAREO — 13.30 — 1.400 M.		
1—1	Japim, D. Garcia	58
2—2	Ritter, C. Bini	54
3—3	Boticelli, Signoretti	54
4	Amaurá, Fernandes	52
4—5	Igela, S. Ferreira	52
6	Ampero, O. Reichel	52
3.o PAREO — 14.00 — 1.500 M.		
1—1	Florencantada, D. Garcia	55
2—2	F. Dourada, J. P. Souza	55
3—3	Firenze, O. Rosa	55
4	M. Princess, S. Ferreira	55
4—5	Biruta, L. Gonzalez	55
6	Agridulce, O. Reichel	55
4.o PAREO — 14.30 — 1.400 M.		
1—1	Arrogante, C. Bini	58
2	Baraxá, W. Mazalla	56
2—3	Dogarito, S. Ferreira	56
4	Calmin, A. Nery	56
3—5	Dalton, V. Pinheiro Fo.	58
6	Elaem, H. Molina	56
7	Caipirinha, J. P. Souza	56
4—8	Biancamano, L. Osorio	58
9	Pilincho, L. Urbina	56
10	Maranhão, D. Garcia	58
5.o PAREO — 15.00 — 1.400 M.		
1—1	Chitauhy, A. Nery	56
2	Guerlina, E. Garcia	54
2—3	Amarante, P. Mauzzan	56
4	Cedula, J. P. Souza	54
5	Nó, L. Osorio	56
3—6	Dominio, O. Rosa	56
7	Cauan, R. Pacheco	56
8	Tordilita, M. Signoretti	54
4—9	Chris, D. Garcia	54
10	El Caria, L. Gonzalez	56
11	Caravan, J. O. Souza	54
6.o PAREO — 15,35 — 1.500 M.		
1—1	Perequê, O. Reichel	55
2—2	Out-Sider, L. Gonzalez	55
3	Aratujo, J. P. Souza	55
3—4	Impulsivo, N. Pereira	55
5	Desafio, O. Rosa	55
4—6	Fedro, L. Osorio	55
7	Fattori, S. Ferreira	55
7.o PAREO — 16,10 — 1.300 M.		
1—1	Diferença, J. P. Souza	55
"	Herbelet, O. M. Fern.	55
2—2	Jarreteira, O. Rosa	55
3	Dileta, F. Costa	55
4	Benigna, N. Pereira	55
3—5	Brisa Suave, Ferreira	55
6	Ebi, L. Gonzalez	55
7	Dolina, O. Reichel	55
4—8	Flambue, G. Massoli	55
9	Delvita, A. Nery	55
10	Furona, L. Osorio	55
8.o PAREO — 16,50 — 2.400 M.		
1—1	Ferino, O. Rosa	58
2	Cismeros, S. Ferreira	54
2—3	Bethel, J. Carvalho	58
4	Coli, R. Pacheco	54
3—5	Lestrois, D. Garcia	54
6	Edimburgo, J. P. Souza	54
4—7	Neru, L. Gonzalez	54
8	Eslavo, L. Osorio	54
9.o PAREO — 17,30 — 1.400 M.		
1—1	Anselo, E. Garcia	56
2	Fair Brisk, J. P. Souza	54
2—3	Usanio, S. Ferreira	56
4	Laius, O. Rosa	56
3—5	Espadachim, D. Garcia	56
6	Groom, V. Pinheiro Fo.	56
7	Nani, L. Gonzalez	54
4—8	Lidima, O. Reichel	54
9	Lapalce, O. Santos	56
10	Marmid, M. Signoretti	56

À GALOPE

O G.P. "29 de Outubro", ao contrario do que aconteceu nos anos anteriores, reuniu animais de categoria ainda discutivel, razão pela qual não ostenta o esplendor que, em condições normais, deveria ostentar. Com efeito, Ferino é um animal de bôas virtudes, mas ainda não logrou firmar-se entre os melhores corredores em atividade no país, estando ainda colocado entre os bons animais de handicap; Lestrois, lider dos "quatro anos", não tem sido feliz entre os estrangeiros, para os quais perdeu em Campinas; Bethel, por sua vez, ainda não mostrou nada, vindo da boa corrida, é verdade, mas em condições tais que não serve de maior credencial: e, finalmente, Nerú, dentre os quatro concorrentes de maiores possibilidades na carreira, vem da Gavea, onde andou correndo relativamente bem, mas sem lograr ascender a esfera de maior projeção. Diante disso, interesse tecnico verdadeiro, não há nenhum, na realidade, cercando a carreira que marca o aniversario de fundação do Joquei Clube de São Paulo.

Se há na prova um carater de sensação, este deve ser encarado no provavel duelo entre Ferino e Lestrois, principalmente se a prova passar para a raia de areia, desde que os Comissarios não cometam de novo a insensatez de fazer correr na grama pesada a carreira basica da tarde.

BECHARA

APRONTOS

Jornada, A. Nobrega, 700 metros em 44"; Alaga, S. Ferreira, 600 metros em 37"; Far Agda, O. Reichel, 700 m. em 43"2|5; Faile, O. Rosa, 600 m. em 38"; Ofelia, L. Gonzalez, 700 m. em 44" - suave.

Fair Constellation, J.P. Souza, 600 m. em 40"; Festival Day, A. Cordeiro e Filoca, O. Reichel, 700 m. em 43"2|5 - juntos.

Domus, O. Reichel, 600 m. em 37"2|5; Helenus, S. Ferreira, 600 m. em 38"; Brincalhão, D. Garcia, 700 m. em 45"; Impertinente, O. Rosa, 600 m. em 40"; Estilhaço, R. Pacheco e Diapson, L. Osorio, 700 m. em 44"2|5 - juntos; Diurno, L. Gonzalez, 700 m. em 44".

Belsole, A. Cataldi, 700 m. em 44"2|5; Nizam, J.P. Souza, 800 m. em 56" - suave.

Crateús, O. Rosa, 700 m. em 47" - suave; Terrivel, D. Garcia, 800 m. em 54"; Managua, J.P. Souza, 700 m. em 44"2|5.

Olera, S. Ferreira, 700 m. em 44"; Colombiana, L. Osorio, 600 m. em 39"; Avante, "lad." - 1.000 m. em 65"; Dolomita, O.M. Fernades, 700 m. em 45"2|5; Cleon O. Reichel, 699 m. em 39"; Caroustrio, V. Pinheiro F.o, 800 m. em 51"2 5.

Holl, L. Gonzalez, 700 m. em 47" - suave; Sai da Frente, O. Santos, 700 m. em 47" - suave; Kon Tiki, S. Ferreira, 800 m. em 50"; Arteira, N. Pereira, 800 m em 50"2|5; Araguaya, O. Rosa 800 m. em 50"2|5; Gasconha, O. Reichel, 800 m. em 51"2|5; Ceresella, F. Costa, 700 m. em 49" - suave; First Empire, J.P. Souza, 800 m. em 52"; Lord Orion, L. Osorio, 800 m. em 54" - suave.

Exemplo, O.V. Andrade, 600 m. em 38"; Aladim, R. Pacheco, 800 m. em 55" - suave.

Pilincho, L. Urbina, 700 m. em 45"; Boticcelli, M. Signoretti, 700 m. em 45"; Japim, D. Garcia, 700 m. em 45".

BETTINGS

SABADO

8 { 1, 7, 8	6 { 1, 2, 7	3 { 1, 4, 1

DOMINGO

1 { 2, 5, 7	5 { 1, 3, 8	4 { 1, 3, 6

ACUMULADAS

SABADO

DELICADO
DACELITE
BOY SCOUT
CLEON

DOMINGO

OGUN
JAPIM
PEREQUE
DIFERENÇA

NOSSOS PALPITES

SABADO

DELICADO	DALMATA	(13)	BATURITE'
DACELITE	ALAGA	(12)	FAILE
F. CONSTEL.	DOMUS	(12)	ESTILHAÇO
BOY SCOUT	EL CHAPADO	(12)	BIRICCHINO
TERRIVEL	CRATEUS	(12)	MAY FLOWER
CLEON	OLERA	(14)	CAROUSTRIO
CERESELLA	HOLL	(14)	LORD ORION
SOMBRA SUL	IMPACTO	(24)	CONFETTI

DOMINGO

OGUN	AÇO	(13)	JONGO
JAPIM	IGELA	(14)	AMAURA'
FLORENCANT.	BIRUTA	(14)	FIRENZE
DOGARITO	ARROGANTE	(12)	BARAXA'
CHITAUHY	DOMINIO	(13)	TORDILITA
PEREQUE	OUT-SIDER	(12)	FEDRO
DIFERENÇA	DOLINA	(13)	BRISA SUAVE
LESTROIS	FERINO	(13)	BETHEL
LAIUS	USANIO	(22)	GROOM

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

Apanhamos na manhã de ontem o popular tratador João Godoi para uma rapida entrevista.

O "Sampaulino", como é mais conhecido em Cidade Jardim, gosta de falar com os rapazes da cronica e não se furta em prestar, sempre que preciso, algum esclarecimento sobre as possibilidades de um animal que esteja aos seus cuidados ou não.

Começamos com um pouco de futebol, tocando logo no ponto fraco do homem:

— "Vai mal o seu quadro, tricolino?

— "Mal, por que? Só por ter jogado mal contra o XV, já andam dizendo que vamos lotear o Canindé em 4-15..."

— Mas esta prosa não interessa — prosseguimos. Entre logo com suas barbadas para os nossos leitores. Você que já foi tri-campeão da estatistica dos treinadores...

— "Para começar pode escrever que na sabatina tenho três animais inscritos e devo ganhar com Terrivel e Holl, que contará com o reforço de Sai da Frente. Se perder, vai perder em cima e somente para Ceresella. Na domingueira, tenho uma barbada de cem metros. E' o cavalo Japim. Chris e Coli, ambos em turmas fortes, não possuem chance alguma de vitoria."

Aí ficam as indicações de João Godoi, para os nossos leitores.

CLASSICO QUE EMPOLGA

CORINTIANS VS. PORTUGUESA

Volta-se a torcida para o espetaculo de domingo no Pacaembú – Sensação em Vila Belmiro com a visita do São Paulo – Tudo indica que os palmeirenses não encontrarão dificuldades em derrotar o Juventus – No interior, os restantes jogos de melhores perspectivas

JUVENTUS vs. PALMEIRAS — Data e local: Sabado, Pacaembu — Cotação: regular — Favorito: Palmeiras.

Indiscutivelmente os palmeirenses têm maiores possibilidades de triunfo. Não corresponde o Juventus e se uma surpresa não se verificar, a vitoria esmeraldina será comoda. Não está fora de prognostico um placar dilatado.

PONTE PRETA vs. JABAQUARA — Data e local: Domingo, Campinas — Cotação: regular — Favorito: não há.

A despeito de jogar em sua casa a Ponte terá que se empregar a fundo caso queira vencer. Os Jabaquarenses, conquanto nada tenham feito atualmente, podem de uma hora para outra pregar uma surpresa em adversario incauto.

SANTOS vs SÃO PAULO — Data e local: Domingo, Santos — Cotação: muito bom — Favorito: não há.

Segundo jogo da rodada, prometendo desenrolar sensacional. Será dura prova para o clube do Canindé já que o Santos ainda tem esperanças de conseguir uma das primeiras posições. As modificações praianas poderão surtir efeito.

XV DE PIRACICABA vs. GUARANI — Data e local: Domingo, Piracicaba — Cotação: bom — Favorito: não ha

Conduziram-se muito bem os campineiros diante do Santos e mesmo atuando em campo adversario poderão vencer. A rivalidade que sempre existiu entre ambos torna o espetaculo atraente e com perspectivas favoraveis.

XV DE JAU vs. COMERCIAL — Data e local: Domingo, Jau — Cotação: regular — Favorito: não há.

Depois da queda contra o Ipiranga o XV tentará a recuperação, o que se torna dificil, visto ter pela frente equipe que cumpre campanha positiva, mesmo fora dos dominios. Rigorosamente equilibrado será o andamento do embate.

IPIRANGA vs. RADIUM — Data e local: Domingo, capital — Cotação: fraco — Favorito: não há.

Jogo menos colorido da rodada. Os mocoquenses se deixaram envolver pelo XV de Piracicaba numa prova de que pouco podem oferecer. O Ipiranga tem possibilidades de triunfo.

NACIONAL vs. PORTUGUESA SANTISTA — Data e local: Domingo, capital — Cotação: regular — Favorito: não há.

É patente a boa forma dos lusos. Com os novos valores são adversarios para todos. Se a "ceradinha" do Nacional não funcionar direito, o entusiasmo dos praianos lhes trará uma vitoria.

CORINTIANS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Data e local: Domingo, Pacaembu — Cotação: otimo — Favorito: não há.

Mais um classico para movimentar a torcida, pondo em ação o lider do campeonato num obstaculo serissimo para sua marcha. O ataque envolvente que os rubro-verdes lançarão poderá derrubar as pretensões de vitoria dos corintianos. A má atuação dos alvinegros diante do Comercial, alertou os jogadores que assim pisarão o gramado com o proposito de arrasarem o antagonista no menor tempo possivel.

Um Centro-avante...

Não é mais possivel que Isauldo continue. Ou, pelo menos, que continue como está. É um zero à esquerda, no ataque da Ponte. Contra o São Paulo, não arrematou uma vez. Por cima, não levou vantagem com Mauro. Quando se desloca, aglomera-se com Atis ou mesmo com os extremas. A Ponte, pois, precisa providenciar um centro-avante o mais depressa possivel. Já não é permitida tanta insistencia, com tão pouco resultado. Isso já é teimosia. Casmurrice inocua que não encontra eco por parte do jogador. Basta.

LIMA

UM GRANDE EXEMPLO NA HISTORIA DO PALMEIRAS

Profissional-amador, exemplo de brio e dignidade – Mas o dizer-se somente que Lima é esforçado, não é elogiá-lo, é diminui-lo –

Há muito que Lima aguardava a sua vez, no quadro titular do Palmeiras. Do "Menino de Ouro" de anos atrás, restou tão somente uma fibra imorredoura, um amor amadorista pela camisa que veste e que o fazia, inclusive, jogar nas preliminares que se travavam entre os quadros mistos. Poucos se submeteriam a isso. Mas, agora, depois do jogo com a Portuguesa de Desportos, uma duvida paira no ar e fustiga a todos os palmeirenses e mesmo a outros torcedores, que sempre aprenderam a admirar e aplaudir Lima: "Está ainda ele em condições de ser util ao Palmeiras e, mais do que isso, voltará a brilhar?" Esse exito será alcançado, desde que sejam respeitadas diversas condições. A primeira e a essencial, é a persistencia. Não dele, porque maior constancia, de sua parte, seria impossivel, mas sim da direção tecnica. Lima já retornou outras vezes, não foi mal e foi afastado. Agora, que foi muito bem na reentrée, poderá apenas demorar mais um pouco, voltando para o ostracismo logo que o quadro firme e ele passe a ser encarado como um ponto destoante. Isso tambem já aconteceu não em poucas ocasiões. A confiança no craque, portanto, é primordial.

A segunda, é a de que ele readquira a sua verdadeira e brilhante personalidade. Mesmo que não seja na meia esquerda, onde tanto brilhou, Lima deverá ter uma função propria, limitada, que o torne um jogador taticamente enquadrado e não somente aquele abnegado que vimos em campo domingo, suando sangue pela execução de uma tarefa sumamente ingrata. Lima poderá ser aproveitado como um atacante e tem meritos para se impor somente como tal, fazendo uso restrito da tecnica que possue. Em certo ponto, estão diminuindo-o, pondo-o no quadro somente pela fibra que possue. Quer dizer, então, que não tem mais lastro tecnico suficiente? Não, absolutamente. Lima tem envergadura para o Palmeiras, mas é preciso que o tecnico não desfaça, não esparrame sua personalidade, dando-lhe missões como a de domingo, que pode ser executada somente por um abnegado. Lima deve ter missão de craque no conjunto, como craque que ainda é. Fora disso, jamais voltará a brilhar e ficará nisso: apenas um esforçado.

Um esforçado cujo maior merito, não é somente sê-lo. Não foi somente com fibra, que Lima fez aqueles tentos decisivos, que nos deram os campeonatos brasileiros de 41 e 42. Foi com classe e categoria e até no posterior ostracismo, quando já ninguem se lembrava mais dele, foi com classe que Lima resistiu. Foi com categoria que se sobrepos à situação. Não resmungou, não esbravejou, como agora faz Oberdan. Quieto, de manso, calmamente, reorganizou-se dezenas de vezes e se recompos sempre oportunamente aos golpes que recebia da fatalidade. Foi somente com esforço, que Lima, depois de muito tempo na reserva, brilhou tanto na Espanha? Não. A Espanha está cheia de jogadores esforçados. O seu futebol é cognominado de "O furia". Jogador de fibra já não chama a atenção. Porque, diante de tantas provas, restringir-se o elogio a Lima a um eloquente, mas vago e generalizado "esforçado"? Ele é muito mais do que isso, no terreno disciplinar. Fez o bastante, até aqui, para se tornar num patrimonio inalienavel do Palmeiras. Mas todos cometem uma injustiça tremenda, silenciando sobre sua tecnica, sua classe. Lima sempre foi uma Amelia do Palmeiras. Se muitas vezes decaiu de produção (e não escondamos que isso aconteceu) foi por jamais ter conseguido angariar e fixar uma função determinada dentro do conjunto, foi porque jamais lhe pautaram a conduta. Mas Lima, agora, está novamente com a palavra. Ouçamo-lo.

VENCEDOR UM CORINTIANO

O senhor Valdevino Lopes de Moura, leitor assidûo do "MUNDO ESPORTIVO" não perdeu tempo em receber seu prêmio. Bem cedo já estava em nossa Redação. Depois de ter embolsado os duzentos cruzeiros, foi com prazer imenso que respondeu às nossas perguntas.: "O Corintians é o melhor quadro do campeonato, tem apenas uma falha, que reside na zaga direita, onde Homero não tem correspondido." Foi ao Pacaembu assistir Palmeiras e Portuguesa (e torcer para o palmeiras, é claro) porque considerava o Comercial um adversário fraquissimo para seu quadro. Assustou-se com o resultado de apenas um a zero. Considera o São Paulo a segunda força do campeonato e acha que domingo o Corintians vencerá a Portuguesa por 2 a 1. Esse sim é que é um rapaz de sorte: viu a Portuguesa perder um ponto e ainda ganhou o premio da semana. Tudo lhe saiu de graça. Na próxima semana, poderá ser você, leitor amigo. Por isso compre sempre seu exemplar de o "MUNDO ESPORTIVO".

CRAQUES DA FIBRA MESTRES DA CLASSE

E' interessante, como certos jogadores se entrosam tão completamente no clima de um quadro, ao ponto de até estipular, com o tempo, o seu ritmo, a sua caracteristica, a verdadeira ação do conjunto, embora este já não seja o mesmo de quando o jogador começou. Tornam-se praticamente insubstituiveis. Condutores por excelencia que, em outro conjunto, perderiam muito da eficiencia. Outro dia, por exemplo, ouvimos um torcedor do Corintians comentar a possivel ida de Rui para o Corintians. Para ele, o veterano centro medio resolveria de vez o problema da linha media campeã, dando-lhe o discernimento, a autoridade que lhe tem faltado em muitos jogos. Nós, francamente, não acreditamos nisso. Não duvidamos, absolutamente, da classe, do valor de Rui, mas as suas tendencias são tão completamente contrarias ao que a equipe do Parque São Jorge exige, que Rui seria um intruso, um eterno estranho dentro do plantel.

Rui ainda é grande mais já foi maior, dentro do tricolor. E a par do correr do tempo, que o tornou, logicamente, mais pesado é de se notar que a grande evolução tatica do futebol paulista influiu na baixa de sua produção, ou melhor, de sua direção no quadro. Rui quando brilhou mais, encontrou o São Paulo com um grande poder ofensivo. Estava no seu verdadeiro ambiente. Quando o São Paulo levantou o bi-campeonato, perdendo depois o tri por mera fatalidade, a sua montagem era bem diferente daquela de hoje. Alem de formar um dos maiores esquadrões do futebol brasileiro dos ultimos tempos, ainda propiciava ao centro medio maior folga, pela sua propria estabilidade tecnica. Em 1945 e 46, o futebol paulista não estava tão rigido na marcação, nem tão lepido na velocidade. Distanciava-se um pouco do carioca. Mas agora, entre ambos, há uma imensa diferença. E o Corintians, apesar de seus defeitos — que ainda os existe em bom numero, não haja duvida — é o principal expoente do futebol paulista: o quadro que tem velocidade, que é duro e pratico, que busca as redes sem olhar os meios, a estetica, a elegancia, Firmar-se-ia, pois, Rui no Corintians? Duvidamos. Duvidamos com a mesma força com que descremos de que Julião convenceria no São Paulo apesar de o tricolor, mais cedo ou mais tarde, ter de enveredar pelo caminho que o nosso futebol está tomando. Mas este é outro fato. Não há duvida de que o que se percebe de mais falho, nas falhas atuações do São Paulo, é o respeito à norma que todos os outros estão procurando seguir. Ainda se deixa ficar muito tempo no virtuosismo dispersivo. Mas isso é coisa de futuro e estamos comparando, indiretamente, Julião e Rui dentro do presente, do que se nota e do que é palpavel. Individualmente, tecnicamente falando, há uma grande vantagem do sampaulino sobre o corintiano. Mas seria aquele mais util ao Corintians e este mais util ao São Paulo? Não. Isso seria quase impossivel, mesmo porque Rui influiria na ação do quadro, tentanto impor-lhe a lentidão de movimentos que o caracteriza e o Corintians está tão familiarizado, tão arraigado no seu proprio futebol, que não permitiria mudança e, se o fizesse, já não seria mais o Corintians. O Corintians de Carbone, de Luizinho, de Baltazar, de Idario. Ao mesmo tempo que o São Paulo que admitisse Julião, já não seria o São Paulo de Alfredo, de Mauro, de Pé de Valsa ou Bauer.

São Paulo e Corintians, pois, tem seus climas diferentes e é dentro deles, somente neles, que se pode aquilatar, de um valor e, afinal, esses climas são tão estranhos, um ao outro, ao ponto de equivaler Julião a Rui. Há o caso tambem de Luizinho e Jair. Tecnicamente, por ser mais completo e experiente, o palmeirense é muito superior ao corintiano, na armação. No entanto, é duvidoso que no Corintians rendesse mais do que aquele. Quando se fala que Jair poderia ir para o Parque São Jorge, até doi os ouvidos. E Mauro e Helvio? Faria o sampaulino o papel de Helvio no Santos? Não cremos, como tambem não acreditamos que o santista seria o zagueiro central ideal para o São Paulo. Valdemar Fiume foi um que se arraigou tão completamente à ação do Palmeiras, que para se ambientar em um novo clube, talvez levasse anos. Na propria seleção paulista já decresce assustadoramente. Odair tambem está pagando pelo seu perfeito entrosamento no Santos. Ranulfo ainda sentirá os efeitos de seu estagio no futebol carioca, enquanto que Carlyle impôs que a ofensiva do Santos seja formada com outro material, mais fino, mais sutil. E assim por diante, os exemplos não faltam. Nem sempre um grande jogador é um grande jogador, ou um mais classico é melhor que outro que só tem fibra e coração.

AULAS DE FUTEBOL PELO PROFESSOR RUI

Inicialmente, devo dizer que não tenho pretensões de ensinar ninguem. Vou falar somente, dizer como aprendi a jogar futebol, porque você é amigo e me pediu. Entretanto, pode ser que sirva de alguma coisa para essa meninada e esses novatos de hoje. Passemos ao "programa". Primeiro, há que haver tendencia, pois creio que se traz do berço a propensão para bola. Este é o grande passo, aquele da gente parar na rua e abandonar tudo, quando criança, por causa de uma bola. O que chamam de "bola de meia" não existiu para mim. Era uma péla de borracha, pequenina, que eu jogava num paredão com força, aparava num pé, passava para o outro e assim procurava adquirir controle do "balão". Parece facil, mas não é, porque a bola pula que nem um sapo. Espera-se aqui e ela vai ali. Há que haver persistencia, portanto. Digamos que essa é a lição n.o 2. Depois, das "peladas" de bairro, fica-se ansiando por calçar uma botina com travas. E a emoção, nesse momento, é grande, enorme. ePnsa-se até que já se é craque. Comigo aconteceu uma bem interessante; a primeira vez que meti uma chuteira no pé, foi só de um lado, emprestada Sabia que ia travar contato com a pelota de couro e fui todo contente para o gramado. Tudo foi diferente da bola de borracha. Custei a acertar o pé e só chutava de bico. Com o pé calçado é logico, pois com o descalço iria machucar os dedos. Doi uma "bicanca" descalço. Atualmente, todo mundo pode comprar chuteira e assim o principal é se suportar a transição, com estoicisco e decisão. A lição n.o 3 surge, portanto, da troca da bola de borracha para a de couro, dos pés descalços para os calçados. O paredão continua ajud ndo. Ele, as chuteiras e o couro, para facilitar o controle. E não esqueçam de observar por trás das grades, os craques que treinam. Cansei de ir olhar os treinos do Olaria, ver Gradim e até Renganeschi, do Bonsucesso naquele tempo, procurando aprender um pouco. A observação acurada pode se chamar de Lição n.o 4. Depois disto, é só "meter os peitos", pois o terreno já está mais ou menos aplainado. É só procurar aperfeiçoar.



MORENO SE LASTIMA:

SOU SEMPRE A VITIMA

Ouvimos os jogadores sampaulinos quarta-feira, logo após o jogo.

QUAL O MELHOR ADVERSARIO?

TURCÃO — Manuelito, jogou muito. BERTOLUCCI — Bruninho e Manuelito. Os dois na mesma plana. MAURO — Manuelito esteve superior aos demais. ALFREDO — Bruninho, que trabalhou muito e Salvador. PE' DE VALSA — O medio direito e o meia direita.

QUAL O ATACANTE QUE JULGAVA MAIS PERIGOSO ANTES DO JOGO?

TURCÃO — Todos eles foram olhados com a devida cautela. São bons jogadores e perigosos, não havendo primazia para nenhum. BERTOLUCCI — O ponta direita Lanzoninho, pelo fustigamento que exerce em seu setor. MAURO — Bruninho. O meia esquerda trabalha muito e arma o quinteto com muita fibra. ALFREDO — Lanzoninho, pela velocidade. E corre muito tambem, o que dificulta a marcação. PE' DE VALSA — Isauldo e Atis, por serem os jogadores de area.

HOUVE BRUTALIDADE MALDOSA DA PONTE?

TURCÃO — Não creio. ALFREDO — Em certos lances, sim, mas na maioria não. BERTOLUCCI — Não. MAURO — Não. PE' DE VALSA — Não.

O LANCE DE MANUELITO FOI PROPOSITAL?

MORENO — Quando me atingiu a cabeça no primeiro tempo? Acredito que não, pelas reiteradas desculpas que ele me pediu, posteriormente. Não se cansou de faze-lo. No entanto, é engraçado. Proposital ou não, eu sempre sou a vitima. Parece que me marcaram! Vira e mexe, fico contundido.

DOS GOLS DO SÃO PAULO, ALGUM "FRANCO"?

TURCÃO — Não. Bolas indefensaveis. BERTOLUCCI — Não. Bolas chutadas de perto. MAURO — Ciasca não teve culpa. ALFREDO — Absolutamente. Bolas à queima-roupa. PE' DE VALSA — Não acredito.

O FAN PERGUNTA

"Prezado Gilmar. Sendo sua grande admiradora, e fervorosa corintiana, ficaria imensamente grata se me respondesse às seguintes perguntas: 1.º — Porque é que v. estava proibido de entrar no Parque São Jorge? 2.º — Está satisfeito no Corintians? 3.º — É casado? 4.º — Envia fotografias? 5.º — Você gostou da viagem ao estrangeiro? Agradeço sua resposta. Atenciosamente (a) Ana Maria Bizardi — Campinas".

GILMAR RESPONDE

"Eis as respostas desejadas: 1.º — Porque houve aquela suspensão por parte da diretoria em virtude dos 7 a 3 contra a Portuguesa. 2.º — Muitissimo satisfeito. 3.º — Não. Sou solteiro. 4.º — Depende se o seu tipo combinar com o meu gosto... 5.º — Não há melhor coisa no mundo que viajar pela Europa. Está satisfeita? Gostaria de conhecê-la pessoalmente. Aqui no Corintians sempre à sua disposição".

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — NÃO ACHA QUE O CORINTIANS ESTA TROCANDO MUITO OS JOGADORES DE SUA EQUIPE? FUTEBOL NÃO É O PRODUTO DO MELHOR ENTENDIMENTO ENTRE ONZE JOGADORES?

RESPOSTA — RATO.

"De fato, tem havido muitas trocas ultimamente no meu conjunto. Todavia, todas as substituições obedecem à circunstancias imperiosas. Antes de mais nada preciso dizer que de uns tempos a esta parte o Corintians tem parecido um hospital. E as trocas, por outro lado, fazem-se necessárias tambem, a fim de se fazer experiências. Nos jogos fracos urge lançar elementos a titulo de experiência, para se poder aquilatar de suas possibilidades com vistas aos jogos futuros. Veja o que acontece agora com Sula. Nesta emergencia está me salvando, e tudo porque sabia de suas capacidades. Entretanto. posso lhe afirmar que a troca de um ou outro jogador não influi no padrão de jogo do conjunto. Não é o quadro que deve se adaptar às peculiaridades de um craque, mas sim deste com o time".



PERGUNTA — POR QUE A LINHA MEDIA TEM OSCILADO TANTO EM SEU RENDIMENTO?

RESPOSTA — ROBERTO,

"Creio que a causa esteja numa falta de entrozamento decorrente das constantes mutações que essa peça vem sofrendo. Há muito que o Corintians não logra manter por varios jogos uma mesma intermediaria. Sob o império de circunstancias. óra jogo eu, óra o Julião na esquerda, ou então há sucessões no centro, entre Touguinha, Lorena e Goiano. Em vista disso a intermediaria fica se ressentindo de entrozamento, e esta virtude não se adquire de um dia para o outro. Com as variações a linha média não pode firmar um padrão firme e permanente de jogo, com prejuizos naturalmente para sua produção. Entretanto, tenho certeza que com o correr dos proximos jogos a intermediária córintiana já estará em ótima forma".



PERGUNTA — DEDOIS QUE VOCÊ VEIO O ATAQUE ESTA' ENROLANDO MUITO? JULIO E SIMÃO VÃO SEMPRE PARA O MEIO. ACHA VANTAGEM NISSO?

RESPOSTA — RENGANESCHI:

"Observei justamente o inverso. O ataque abre muito para receber, ao contrario do que acontecia antigamente. No meio do campo sim, os pontas fecham, tentando enganar o antagonista. Contudo, na frente não. A bola corre e as posições são mantidas. Não estou ainda inteiramente satisfeito com a produção da peça. Ela pode render mais, desde que não aconteça o que ocorreu com Renato contra o Palmeiras. Esteve parado muito tempo e não se recuperou. Com Ranulfo o rendimento será maior. Pinga entrará na meia esquerda, ficando o novo craque com a função de Renato. Assim, a peça não vai enrolar nem um pouco.. "



PERGUNTA — SE PUDESSEM ESCOLHER ENTRE PALMEIRAS E SÃO PAULO, QUAL PREFERIAM ENFRENTAR PRIMEIRO?

RESPOSTA — CRAQUES DO CORINTIANS.

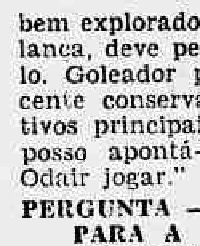
"GILMAR — Não tenho preferências. Enfrentaremos em primeiro lugar aquele que a tabela indicar. LUIZINHO — Qualquer. Mas prefiro o São Paulo. porque sinto maior prazer em derrotar o tricolor. ROBERTO — Indistintamente qualquer um é grande adversário. Mas gostaria de ter inicialmente pela frente o Palmeiras. OLAVO — O São Paulo por ser o mais perigoso e o mais forte dos dois, embora reconheça que o Palmeiras tambem é um contendor dificil. CARBONE — Desejaria enfrentar o São Paulo, embora não haja motivo para essa minha preferência. Simples questão de palpite. COLOMBO — O São Paulo porque tem mais quadro. BALTAZAR — Qualquer dos dois. CLAUDIO — Para mim tanto faz ser São Paulo ou Palmeiras. SULA — Vocês inventam cada uma! "Caiu na rede é peixe".



PERGUNTA — EM SUA OPINIÃO QUAIS OS MOTIVOS QUE LEVARAM ODAIR A NÃO ACERTAR NO PALMEIRAS?

RESPOSTA — ANTONINHO:

"Quando Odair, pela primeira vez, falou que iria para o Palmeiras ficamos receiosos pela sua sorte. E chegamos a dizer-lhe que no Palmeiras ele não encontraria o mesmo ambiente que aqui. Afinal ele nascera e crescera dentro do Santos, onde era estimadissimo. Quantos tentos "espiritas" não marcou! Creio que esse é o primeiro motivo: falta de ambientação. Não que o Santos seja melhor ou pior que o Palmeiras. Nada disso. Apenas estava mais acostumado conosco. Em segundo lugar, não está sendo bem explorado. Odair é homem de area, ponta de lança, deve permanecer constantemente no miolo. Goleador por excelencia será contraproducente conservá-lo na ponta. Esses os dois motivos principais; podem existir outros, mas não posso apontá-los porque há muito não vejo Odair jogar."



PERGUNTA — SEU NOME ESTEVE EM FOCO PARA A LUTA CONTRA O PALMEIRAS. PENSOU QUE FOSSE VOLTAR?

RESPOSTA — MUCA:

"Estive na expectativa. O profissional correto sempre se preparara para emergencias. Meu treinamento foi normal e o peso é o costumeiro. 74 quilos. Portanto, não me sentiria colhido por uma surpresa e tive esperanças, embora pequenas, de retornar. Caso isso acontecesse, tenho certeza de que não faria menos que Lindolfo. Procuraria dar o maximo a fim de provar à torcida que ainda sou o mesmo. Contudo, na impossibilidade de se realizar meu desejo, continuarei assiduamente nos exercicios, aguardando o momento oportuno e cumprindo fielmente minhas obrigações profissionais. No dia que voltar, tenho plena certeza, não decepcionarei. A estabilidade da equipe não se alterará."

PERGUNTA — QUAL A DIFERENÇA ENTRE O XV DE SEU TEMPO E O ATUAL?

RESPOSTA — BERTOLUCCI.

"Sabe que sua pergunta é bem dificil de ser respondida? Estou longe de Piracicaba há bastante tempo e dos velhos companheiros somente restam Idiarte, Cardoso e Elias. Fui campeão do interior em 47 e logo em 48 vim para o São Paulo. Entretanto, posso dizer que o ambiente de amizade é o mesmo, ali reinando a camaradagem como nos meus tempos, o que quer dizer que, nesse particular, não houve transformação. Por outro lado, pude observar o XV é bem outro, muito mais experimentado, mais firme e conscio do que vale. Por exemplo: observei que não teme os adversarios. Grande ou pequeno, tanto faz, chegando mesmo a não acreditar muito nos maiores. E isso, efetivamente, representa muito, dá-lhe maior personalidade e torna-o bem poderoso. Só pude ficar contente com tanto progresso".



PERGUNTA — NO JOGO S. PAULO VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS, QUEM VOCÊS PREFEREM SEJA O VENCEDOR?

RESPOSTA — CRAQUES DO CORINTIANS.

HOMERO — "E' indiferente". GATÃO — "E' melhor que vença a Portuguesa". LUIZINHO — "Sou francamente pelo empate". CLAUDIO — "Não tenho preferencia". GILMAR — "E' indiferente. Não temos nada com os outros". JULIÃO — "Não tenho partido". COLOMBO — "Torcerei pela Portuguesa". OLAVO — "Qualquer resultado será bom".

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

NERVOSA E INCERTA A PONTE

Divorciada da personalidade que lhe é caracteristica – Varios motivos determinaram fragilidade na defesa – Não compreendemos a indicação de Dias para marcar Bibe – Essa missão pertencia a Manuelito – Envolvido de longe Salvador – No ataque, Atis curto, Bruninho desamparado, Lanzoninho teimoso e nada mais

A Ponte Preta, mais do que sua jornada visivelmente deslucida, que teve contra o São Paulo, apresentou varios erros capitais, que influiram muito em seu rendimento. O quadro todo, em principio, esteve amarrado, incerto, divorciado completamente da quele estilo forte, de grande personalidade que lhe conhecemos, quando atua em Campinas. Foi mesmo uma diferença do dia para noite. Pode-se dizer que, desde o começo, a Ponte não teve padrão. E não porque o São Paulo não lhe permitisse. Ao contrario, quando tinha vaza para comandar o prelio, mormente depois daqueles dez minutos entusiasticos do São Paulo, que parou momentaneamente, tambem com falhas, a Ponte poderia, já por se tratar dum autentico contra golpe ao tento sofrido e ao assedio suportado, igualar a contagem e oferecer maior resistencia, se estivesse mais lucida e positiva no ataque. Já a defesa, no entanto, não foi a mesma. A começar por Derem, visivelmente inferiorizado a Maurinho pela velocidade e permitindo fugas muito perigosas e ainda intervenções decisivas do ponteiro pelo "miolo", ela esteve relativamente fragil, se formos levar em consideração o seu habitual poderio. Na esquerda, tambem Ingles recorria ao jogo violento para se impor às tramas que Durval, bem derivado para lá, executava com Alcino.

Nas laterais, pois, já havia fraqueza, oriunda mais de um nervosismo incompreensivel. A Ponte parecia um quadro que atuava pela primeira vez no Pacaembu. No centro da defesa, houve duas razões para a fragilidade que tambem existiu: uma foi a formação do ataque contrario, que, como dissemos, deslocou, no primeiro tempo, Durval bem para a direita, fazendo as vezes de meia, enquanto Bibe armava pelo centro e Moreno não era tambem o que se costuma chamar de "ponta-de-lança". O São Paulo é dos poucos clubes paulistas que abdica desta inovação da diagonal. Ganhou, por isso, maior volume e mais campo para as tramas centrais, explorando ainda a indecisão da defesa da Ponte, em dar combate mais preciso a tal sistema. Dias, não sabemos porque, foi encarregado de marcar Bibe. Francamente, não compreendemos essa de Del Debbio. Se havia um elemento que reunia condições tecnicas e fisicas esta muito mais importante do que aquela, no caso, já que o argentino tambem é bom jogador — para fazê-lo, este seria Manuelito, quer por sua maior mobilidade quanto a Dias, como ainda pela menor de Moreno quanto a Bibe. Encaixar-se-ia muito melhor as caracteristicas de marcados e marcadores, se Dias ficasse sobre o meia esquerda. Para nós, foi um erro palmar esse. Na ofensiva, dois homens muito acanhados: Isaldo e Sabará, estando o ponta-esquerda lucido somente na ação do gol que marcou, enquanto o centro passou o tempo todo lutando (e pouco) desfavoravelmente contra Mauro. Não sendo Manuelito aquele homem soberbo que vimos em outras partidas, Bruninho desempenhou um trabalho mais ou menos isolado. Não fez muito, mas o que deixou de fazer, não foi por sua culpa. Pelo que teve de apôio e colaboração dos demais, fez até demais. Na meia, Atis certo e envolvente nos seus caracteristicos golpes curtos de contorno e finta, mas incapaz de uma ação mais aguda, mais profunda, enquanto Lanzoninho, muito recuado e aparecendo muitas vezes no desarme, não se completou pelo mesmo defeito e tambem por prender a bola em demasia. Ciasca, na meta, não teve culpa nos tentos e praticou boas defesas, Salvador envolvido prematuramente na frente, desbaratou o que podia, isto é, o que lhe chegava mais perto.

GUARANI

TALVEZ FERNANDO APROVE NA ZAGA

Embora ainda tendo pela frente dois compromissos, o Guarani começa a voltar as atenções para o choque contra o Corintians em Campinas, no qual, espera conduzir-se de maneira superior a que vem tendo. E' patente a sua vontade de derrubar o proximo adversario mas tão evidente é tambem a falta de condições para tanto. Diante do Santos, embora apresentando-se coordenado em algumas peças, não foi o suficiente para assegurar pons resultados doravente. Falhou em setores e situações especiais, onde menos se admitem erros. Na ocasião, o entusiasmo de dirigentes e mesmo jogadores pelo imprevisto do desempenho superou as reflexões sobre os pontos negativos. A estréia de Clovis, por exemplo, julgada convincente, passando por analise rigorosa deixa a desejar. Não sendo seu setor acionado constantemente, à primeira vista tem-se a impressão de que não falhou. Entretanto, na observação detida do seu trabalho, notam-se enganos vitais que teriam consequencias maiores em prelios de importancia superior. Na area, Clovis é moroso e ensaia lances de classe. Não estoura e enquanto procura prender a bola no terreno, estimula o adversario à disputa pessoal ante a insegurança de seu dominio. Acumulando sua inexperiencia com a afobação de Palante, a parelha, encontrando ataque de visão, cede nos momentos culminantes, como tem acontecidos nos ultimos cotejos. Luta, ardor, volume, não faltam ao Guarani. Seu quadro deixa sempre impressão na torcida e tem, reconhecidamente, elementos capazes em quase todas as linhas. Se esforços foram feitos para que se reunissem bons valores, um pouco mais deve ser feito a fim de que desapareça a irregularidade que joga por terra o trabalho de todos.

Fala-se no aproveitamento de Fernando na zaga. Extranha-se a principio já que é conhecido como centro medio. Contudo, suas caracteristicas podem adaptar-se à nova posição. Tem energia, boa corrida e chuta com ambos os pés. Por estar começando agora, não receberia a nova incumbencia com desagrado. Ao contrario. Procuraria ganhar uma posição. Os dirigentes bugrinos podem extranhar tal sugestão mas não custa nada experimentar. Da mesma forma com que Clovis foi deslocado, Fernando também o poderá ser. Aprovando, será um prestimoso e competente profissional aproveitado em tempo. No momento, é a unica medida que parece ser possivel a Viladonica. Novas contratações trariam despesas que para os cofres pesariam. Alem disso é dificil encontrar-se nessa altura do certame, jogadores disponiveis. A solução é encontrar no plantel o craque adequado. Como Nené provou estar completmente fora de forma, Fernando é o nome indicado. Tentativas não fazem mal a ninguem...

COMO GANHAMOS

NÃO HOUVE CHAVES ESPECIAIS



"Apesar da infelicidade de Alfredo, marcando aquele gol contra, acho que o resultado foi justo. Premiou o São Paulo pelo seu melho trabalho e não foi demasiado severo para a Ponte Preta, que tambem teve seus meritos. As instruções que eu dei? Meu amigo, não houve nenhuma. Nada de chaves especiais. O São Paulo tem o seu padrão, o seu sistema de jogo. Atua sempre de acordo com ele. O que houve de deslocações, foi trazido pelo proprio transcorrer do jogo, como aquela derivação de Durval para meia direita, no primeiro tempo. Alcino e Maurinho só trocaram de postos nos escanteios. Não houve outra intenção, alem dessa Tudo normal, portanto, inclusive a vitoria". Palavras de FEOLA.

PORQUE PERDEMOS

JOGOU TUDO A PONTE



"Não resta a menor duvida sobre a justiça da vitoria sampaulina. Jogaram bem e mereceram. Todavia, lamento que Khon Filho continue errando. Prejudicou em alguns lances nossa equipe e truncou demasiadamente o andamento do prélio. A Ponte Preta rendeu tudo o que pode atualmente. Fazer mais contra o São Paulo é impossivel. Com a linha média que o clube do Canindé tem, qualquer ataque acerta. Os três empurram como ninguem. Jogam futebol de verdade. A retaguarda tricolor foi quase intransponivel. É uma das boas que disputam o campeonato". Palavras de Del Debio.

QUAL FOI A MAIOR AQUISIÇÃO DO FUTEBOL PAULISTA EM 52?

Alfredo



"Excluo o meu clube, onde existem Moreno e Albella, grandes aquisições, para fazer referencia somente aos demais. Destaco Mirim e Ranulfo, ambos magnificos e reunindo condições para brilhar. Já vi o meia realizar boas exibições e quanto a Mirim creio que dispensa comentarios."

Durval



"Em primeiro lugar tem que figurar Gustavo Albella, de grande eficiencia. Outra grande aquisição fez o Santos, pois Carlyle é um jogador de amplos recursos, como está demonstrando. Finalmente, Mirim não pode ser esquecido. Ninguem pode negar que é um craque, um bom esforço".

Simão



"A turma toda é minha amiga e não gosto de aborrecer ninguém. Mas Ranulfo é o que me impressiona atualmente, não só por ser a mais recente conquista, como também pelos seus recursos indiscutiveis. Já brilhou no campeonato carioca e entre nós poderá fazer o mesmo".

Brandãozinho



"Ranulfo está na ordem do dia. Conhece futebol e pode perfeitamente colocar-se entre os maiores ases do campeonato, desde que se ambiente no clube. A Portuguêsa dispendeu esforços em sua contratação, a qual merece ser citada. Trabalharam bem os dirigentes."

Santos



"Vários jogadores impressionam no campeonato e por isso a escolha se torna dificil. Mesmo assim, creio ser Albella. Na área é rápido e intuitivo e confunde a marcação. Deixando-se uma brecha, não há apelação. O gol é coisa liquidada... "Foi a melhor aquisição de todas".

Claudio



"Varias grandes aquisições foram feitas pelo futebol paulista em 52. Entretanto, sou de opinião que os elementos de maior valor técnico adquiridos são Ranulfo, Mirim e Carlyle. Tanto a Portuguesa, como o Palmeiras e o Santos acertaram em cheio contratando esses elementos".

Bibe



"Vou destacar três argentinos. Gustavo Albella e Nicolas Moreno têm tudo, todas as virtudes dos grandes jogadores. São Paulo ganhou com a vinda deles. O outro é René Pontoni. Craque famoso no continente, pode ainda não estar fisicamente apto, mas não há duvida de que é muito bom."

Colombo



"A maior aquisição do futebol paulista em 52 foi, sem duvida, a de Albella. Esse centro avante argentino possui recursos magnicos e embora existam em nosso esporte bretão fabulosos valores nessa posição. Albella possui caracteristicos inéditos, contribuindo para a beleza do nosso futebol".

TAUBATE' E PAULISTA NO MELHOR CONFRONTO

Em prosseguimento ao Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, teremos na tarde de depois de amanhã, dezesseis encontros.

1.o REGIÃO

Em Penapoles: Penapolense vs. Linense; em Adamantina: Adamantina vs. C.A. 9 de Julho, de Getulina.

Numa apreciação logica em torno dessas duas partidas, não pode haver duvidas quanto às possibilidades do Linense, bem superiores às de seu adversario, de tecnica e de capacidade individual. O Linense é o lider da região, juntamente com o São Paulo e o Bandeirante, por meritos indiscutiveis, embora tenha sido reconduzido pelo Tupã à posição atual. Contudo, acreditamos na sua vitoria contra o Penapolense, embora tenha que enfrentar varios fatores. Adamantina vs. 9 de Julho é o encontro para o qual se pode prognosticar igualdade de forças. A força da região, nesta rodada, é o Linense.

2.a REGIÃO

Em Botucatu: Ferroviaria vs. Corintians, de Presidente Prudente; e, em Bauru: Bauru A.C. vs. São Bento, de Marilia.

Por varios motivos se destaca o jogo Bauru vs. São Bento, de Marilia, como o principal da região. Em primeiro lugar, porque é o que mais promete. Depois, porque é o lider que estará em ação, defendendo sua invejavel posição. E verdade que lutará contra uma equipe tecnicamente inferior e que tem pouca chance. Mas é preciso lembrar que esta lutará em seus dominios. Se o São Bento superar o fator campo, acreditamos em sua vitoria, porque tecnicamente, o Bauru não tem possibilidades para lutar em igualdade de condições. E', sem favor, a partida que mais interessa, sendo certo que as as duas equipes deverão oferecer grande espetaculo.

3.a REGIÃO

Em Araraquara: DER vs. Barretos (Sabado); ADA vs. Ferroviaria; em Bebedouro: Internacional vs. Monte Azul; em Franca: Francana vs. Olimpia; e, em Orlandia: Orlandia vs. America.

Depois de enfrentar o Botafogo, em Ribeirão Preto, surge para a Ferroviaria, de Araraquara, novo dificil compromisso, qual seja o ADA, num classico que está fadado a empolgar. A Ferroviaria ostenta, com meritos, o segundo posto na região. O ADA está com seu quadro algo desajustado, si bem que possua um plantel de valor. A combatividade do ADA poderá levá-lo ao triunfo. Partem os jogadores da Ferroviaria para novo e dificil compromisso, para continuar na posição que ocupa atualmente. Os demais prelios não tem o significado deste. O Internacional terá pela frente o Monte Azul, que deverá conformar-se com novo tropeço, si bem que, quando se defronta com o "Demolidor" sempre consegue bons resultados. A Francana deve vencer o Olimpia. O Orlandia, jogando em seus dominios, poderá conhecer novo sucesso. Atravessa boa fase seu quadro. O America, embora vencedor do Internacional, domingo, não pode aspirar resultado superior. O Orlandia, se não quizer ter um tropeço terá que empregar todos os esforços.

4.a REGIÃO

Em Limeira: Internacional vs. Sanjoanense; em Bragança Paulista: Bragantino vs. Piracicabano; e, em Rio Claro: Rio Claro vs. Valinhense.

O Bragantino, em seus dominios, poderá oferecer resistencia ao Piracicabano, autor de uma campanha muito boa. A Esportiva Sanjoanense, sem medo de erro, deve vencer em Limeira. Rio Claro e Valinhense, ambos com possibilidades de vitoria. Forças iguais, em busca de um triunfo. Como se póde observar, não teremos nesta região nenhum encontro que desperte maior interesse, porquanto, os vanguardeiros não deverão encontrar resistencia por parte de seus antagonistas.

5.a REGIÃO

Em Taubaté: Taubaté vs. Paulista, de Jundiai; em São Bernardo do Campo: São Bernardo vs. XI de Agosto, de Tatui; em Sorocaba: Votorantim vs. Estrela da Saude; e em São Caetano: São Caetano vs. CTI, de Taubaté.

Em Taubaté será realizado o principal prelio, levando-se em conta a posição dos antagonistas. O Paulista, é o lider, enquanto o clube de Taubaté ocupa o segundo posto, juntamente com o Estrela da Saude, que terá em Sorocaba, dificil compromisso. O Paulista corre serio risco de perder a liderança, porquanto o Taubaté é um dos bons quadros na região. Os demais jogos são relativamente fracos.

Na primeira linha

TUPÃ — Favorecido pelos fatores campo e torcida, apresentou atuação superior ao seu antagonista, que valorizou seu triunfo com boa performance. Poderá apresentar novas exibições como essa, porquanto seu plantel é dos melhores na região

CORINTIANS — O quadro de Presidente Prudente jogou bem e mereceu o triunfo, embora o Bauru tenha feito uma de suas melhores exibições, dando tremendo "calor" ao seu adversario. Firma-se agora, o Corintians, de Presidente Prudente.

FERROVIARIA — Brilhante, sem duvida, o feito da Ferroviaria, de Araraquara, roubando precioso ponto do Botafogo, de Ribeirão Preto, lider invicto da região. O maior merito do onze foi não se entregar, mesmo tendo contra si os fatores campo e torcida. Otimo o desempenho do quadro de Araraquara.

BARRETOS — O Barretos vinha se firmando no certame, quando em Ribeirão Preto sofreu uma das maiores derrotas. Aquele revés serviu para animar seus jogadores, os quais, frente à Francana, apresentaram grande atuação, vencendo com meritos indiscutiveis.

ESTRELA DA SAUDE — O Corintians, de Santo André, em seus dominios, sempre foi adversario de valor. Este ano, entretanto, não repete as exibições do ano passado. Para lá foi o Estrela da Saude e voltou com um triunfo convincente, garantindo sua posição na taboa de classificação. Mereceu a vitoria porque foi melhor.

ARTILHEIROS

1.a Região: — 1.o — Washington (Linense), com 7 gols; 2.o — Gustavo Viana (São Paulo, de Araçatuba), Antero e Luiz Marine (Bandeirante), e Alemão (9 de Julho), com 4; 3.o — Claudio Stapane (São Paulo) e Eurico (Tupã), 3.

2.a Região: — 1.o — Bi (Ferroviaria, de Assis), com 4 gols; 2.o — Rubens (Bauru), João Menta (São Bento), Manteiga Corintians) e Paraguaio (Garça), 3.

3.a Região: — 1.o — Helio Lucas (Botafogo, de Ribeirão Preto), 10 gols; 2.o — Cabelo (Botafogo, de Ribeirão Preto), Vicente (Orlandia), e Omar (Ferroviaria), 6; 3.o — Tonho Rosa (Francana), 5; 4.o — Edson (Ada) e Diogenes (Botafogo, de Ribeirão Preto), 4 gols.

4.a Região: — 1.o — Haroldo (Esportiva Sanjoanense), e Silas dos Santos (Valinhense), 4; 3.o — Sacadura e Dema (Bragantino); Criolo e Carlinhos (Velo Clube Rioclarense), com 3.

5.a Região: — Tito (Paulista, de Jundiai), com 11 gols; 2.o — Mario Bergamini (Estrela da Saude), 7; 3.o — Mariano (Corintians, de Santo André), com 5 gols.

FATOS EM FOCO

NÃO CONVENCE — Segundo conseguimos apurar, o Garça em seus utlimos jogos tem deixado má impresão. Ainda, no ultimo domingo, venceu a duras penas o quadro do Ourinhense, que merecia melhor sorte.

PEDEU NOVAMENTE — O oCrintians, de Santo André, atuando em seus dominios não conseguiu derrotar o Estrela da Saude, que voltou de Santo André, com a vitoria.

MELHOR ATUAÇÃO — O Tupã, realizou contra o São Paulo, de Araçatuba, uma de suas melhores performance neste campeonato. O quadro apresentou-se bem entrosado, merecendo o triunfo alcançado.

PERSEGUE DE PERTO — Não há mais duvidas quanto ao duelo que deverão travar na 3.a região, Botafogo e Ferroviaria, de Araraquara. São os clubes mais cotados para vencer na região.

HELIO LUCAS — O meia direita do Botafogo, de Ribeirão Preto, está em boa forma. Marcando em quase todos prelios, persegue agora, de perto, Tito, na taboa de artilheiros do campeonato. Um gol somente separa o artilheiro do Paulista, com o valoroso meia do Botafogo.

MAXIMOS E MINIMOS

MAIS POSITIVOS — 1.o Paulista, de Jundiai, com 27 gols; 2.o Botafogo, de Ribeirão Preto, com 26; 3.o Tupã, com 22

MENOS POSITIVOS — 1.o Cran Clube São João, de Limeira, com 2 gols; 2.o Adamantina, Penapolense e Rio Claro, com 3; 3.o Ferroviaria, de Botucatu e Lucelia, com 4 gols.

DEFESAS MAIS VASADAS — 1.o Lucelia, com 25 gols; 2.o CTI, de Taubaté, 24; 3.o Olimpia, 23.

DEFESAS MENOS VASADAS 1.o Esportiva Sanjoanense, sem nenhum gol contra; 2.o Piracicabano, com 2 gols; 3.o Garça, com 3 gols.

COM MAIOR SALDO — 1.o Paulista, de Jundiai, com 19 gols; 2.o Botafogo, de Ribeirão Preto, 18; 3.o Tupã, 13.

COM MAIOR DEFICIT — 1.o Lucelia, 21; 2.o Olimpia, 17; 3.o CTI, de Taubatu, 13.

ARTILHEIROS DE UM JOGO Deni (Tup), Tito (Paulista); Omar (Ferroviaria, de Araraquara), marcaram quatro gols em um só jogo.

ARTILHEIROS — 1.o Tito, do Paulista, de Jundiai, com 11 gols; 2.o Helio Lucas, do Botafogo, de Ribeirão Preto, com 10.

JOGOS REALIZADOS — Foram efetuados até a 8.a rodada 130 prelios.

GOLEIROS

MENOS VAZADOS

1.a REGIÃO: 1.o — Zaparoli (Lucelia), Hugo (Penapolense) e Gonzaga (9 de Julho), com 3 gols; 2.o — Caetano Martins (Tupã), 4; 3.o — Dionizio (Tupã), 5; 4.o — Armando Brandão (Bandeirantes), 6.

2.a REGIÃO: 1.o — Basilio (Garça), com 3 gols; 2.o — Natalino (São Bento), 4; 3.o — Milton (Ferroviaria, de Assis), 5; 4.o — Grassi (Noroeste), 6.

3.a REGIÃO: 1.o — Arlindo (America), 0; 2.o — Alvaro (Internacional), 2; 3.o — Julio Costa (Ferroviaria, de Araraquara), 4.o — Djalma Ernesto (Monte Azul), e Sandro (Ferroviaria, de Araraquara), 6.

4.a REGIÃO: Silvio (Rio Claro), e Osvaldo (Rio Claro), com 1 gol; 2.o — Antonio (Piracicabano), 2; 3.o — Mazzini (Rio Claro), 4; 4.o — Antonio (Internacional, de Limeira), 5.

5.a REGIÃO: 1.o — Wiliam (Votorantim) e Armando Pires (Taubaté), com 1 gol, 2.o Osmar (XI de Agosto), com 2; 3.o — Francisco Gonçalves (Taubaté), e Jurema (Taubaté), 3; 4.o — Darvoin (Votorantim, e José Molina (São Caetano) com 5 gols.

MAIS VAZADOS

1.a REGIÃO: 1.o — Virgilio (Lucelia), com 19 gols; 2.o — Antonio (Adamantina) 18; 3.o — Amadeu (9 de Julho), 13; 4.o — Brazão (São Paulo), 8; 5.o — Petroni (Linense).

2.a REGIÃO: 1.o — Orlando (Corintians) e Norival dos Santos (Botucatu), com 10 gols; 2.o — Sidnei (Bauru) e Anibal (Ourinhense) 9; 3.o — Afonso (Ferroviaria, de Assis), 7.

3.a REGIÃO: 1.o — Vinicio (Olimpia), com 17 gols; 2.o — Euclides (DER), 15; 3.o — Alfredo (ADA), 10; 4.o — Guilherme (Orlandia), Antonio Andréa (Barretos), 9; 5.o — Milton Rodrigues (America) e Valdomiro (Botafogo), 8.

4.a REGIÃO: 1.o — Carlito Antonio (Valinhense), Luiz (Gran São João) e Joel (Velo Clube Rioclarense), 10; 2.o — Helio (Bragança), 7.

5.a REGIÃO: 1.o — Alcides (S. Bernardo), 19' 2.o — Francisco dos Santos (C.T.I.), 17 3.o — Benedito (XI de Agosto), 16; 4.o — Sergio (Estrela da Saude) 9,

CINCO MELHORES

VITOR — Esplendida atuação do goleiro do São Caetano, frente ao Paulista, de Jundiai. Não fora sua grande atuação, talvez seu quadro tivesse perdido por uma contagem mais dilatada. Fez defesas impressionantes. Foi o craque da rodada.

LUIZ MARINE — O jovem ponta esquerda do Bandeirante, voltou a cumprir destacada atuação. Além de marcar um dos gols do seu quadro, foi valor de primeira plana. Em seu setor giraram as pontadas mais perigosas contra à meta contraria. Excelente, a forma atual do elemento de Birigui.

JAÚ — Embora tivesse sua missão facilitada pela fraqueza do adversario, mostrou-se senhor absoluto do setor, não dando chance a que os dianteiros do São Caetano penetrassem na sua área, Jaú ostenta boa forma e tem se revelado um craque autentico.

VILA — Mais um elemento de defesa entre os melhores na ultima rodada. O ex-zagueiro do Comercial, quando do maior volume de jogo do 9 de Julho, com elegancia e elasticidade, limpou a area, nada permitindo aos dianteiros contrarios. Otimo seu trabalho.

DIOGENES — Mais uma vez, o meio-direito do Botafogo, de Ribeirão Preto, obteve destaque, si bem que na etapa complementar tenha sido envolvido pelos avantes da Ferroviaria. Mostrou-se calmo, empurrando seus companheiros.

COTAÇÕES

GOLEIROS — 1. Vitor (São Caetano); 2.o Anibal (Ourinhense); 3.o Alvaro (Internacional, de Bebedouro); 4.o Ary (CTI, de Taubaté); 5.o Ivo (Corintians, de Santo André).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Jaú (Paulista, de Jundiai); 2.o Loli (Bandeirante, de Birigui; 3.o Xatará (America); 4.o Pelado (Taubaté); 5.o Maximo (Garça).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o Vila (Bandeirantes); 2.o Avelino (Ferroviaria, de Araraquara); 3.o Luizinho (Estrela da Saude); 4.o Martineli (Paulista, de Jundiai); 5.o Edmundo (America).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Diogenes (Botafogo); 2.o Gaguejo (Taubaté); 3.o Leonardo (Paulista); 4.o Fernando (Bandeirante); 5.o Manoelão (Primavera).

CENTRO-MEDIOS — 1.o Gaspar (Ferroviaria, de Araraquara); 2.o Expedicionario (Bandeirante); 3.o Dalmo (Paulista, de Jundiai; 4.o Bergamo (Estrela da Saude); 5.o Mario (Primavera).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Gengo (Estrela da Saude); 2.o Itamar (Botafogo); 3.o Pierre (Ferroviaria, de Araraquara); 4.o Guilherme (Bandeirante); 5.o Baia (Ourinhense).

PONTAS DIREITAS — 1.o Natalino (America); 2.o Omar (Ferroviaria); 3.o Antero (Bandeirante); 4.o Acosta (Ourinhense); 5.o Mauro (Paulista).

MEIAS DIREITAS — 1.o Tito (Paulista, de Jundiai); 2.o Helio Lucas (Botafog, de Ribeirão Preto); 3.o Amaral (America); 4.o Ventura (Bauru); 5.o Tuta (Estrela da Saude).

CENTRO-AVANTES — 1.o Russo (Ferroviaria, de Araraquara); 2.o Doca (Bandeirante, de Birigui); 3.o Cabelo (Botafogo); 4.o Pedrinho (Paulista, de Jundiai); 5.o Jadir (America).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Roque (Botafogo); 2.o Totio (America); 3.o Mario (Estrela da Saude); 4.o Zé Amaro (Ferroviaria); 5.o Roberto (Bandeirante, de Birigui).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o Luiz Marine (Bandeirante); 2.o Marito (Estrela da Saude); 3.o Osvaldo (Ferroviaria); 4.o Santos (Ourinhense); 5.o Americo (Paulista, de Jundiai).

PAGINA DOS CONSULENTES

ARI PRATES FERREIRA (Rio Claro) — Para apuração de 12-10-52, seus Cupões chegaram em tempo. Aproveite imediatamente a edição de terça-feira para a remessa do Cupão.

NELSON e PEDRO ALVARES CABRAL (Pindamonhangaba) - Recebemos a carta para Mauro, devendo o amigo aguardar resposta na seção competente.

JOSE' OLAVO RIBEIRO (Jundiai) — Seus amigos lhe informaram mal. As respostas das cartas dos leitores são dadas pelos proprios craques. E nem poderia ser de outro modo, pois não podemos nos sujeitar a possiveis vexames em responder pelos outros. Pode ficar certo: Mauro responde suas perguntas, Luizinho as suas e assim por diante. Se o amigo quiser mandar sua carta, pode fazê-lo, pois o craque é que a responde.

CUNHADO (Franco da Rocha) — Seu quadro com a letra "M": Manga, Mauro e Mirim; Mexicano, Manuelito e Manduco; Maurinho, Mamão, Moreno, Moacir e Mario.

DECIO DAVI (S. José do Rio Preto) — 1) Até a 13.a rodada marcaram para o Palmeiras: Amorim (7), Liminha (4), Odair (3), Rodrigues (3), Jair (2) e Lima (1). 2) Sim, o Palmeiras tem possibilidades. 3) O endedereço para envio dos Cupões pelos leitores do Interior é o da Redação, rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar. 4) Muca está treinando, mas ainda não alcançou sua melhor forma.

CASCAVEL (São Paulo) — O nosso Concurso obedece a um criterio antigo e podemos dizer que foi o primeiro a surgir. que foi o primeiro a surgir. Houve ocasião em que alcançou Cr$ 12.000,00 e houve vencedores, sendo pago o premio, através do craque MURILO. Não podemos modificar as normas, no momento, pois seria contrariar milhares e milhares de outros leitores. Aliás, a melhor prova da aceitação de nossa iniciativa é que, a cada semana que passa, novos recordes de votos são batidos.

S. A. (São Caetano do Sul) — Aguarde a resposta da carta a Muca na seção competente, na ordem de chegada da missiva.

ESPORTISTA RAFARDENSE (Rafard) — O amigo está completamente enganado ou então não leu a edição de 3 do corrente, eis que o Palmeiras está classificado no 3.o posto, entre os cinco Melhores do Campeonato. Quanto à colocação do Corintians, cremos que não há duvidas quanto maior regularidade do campeão. maior regularidade do campeão. Não temos preferencias por este ou aquele, procurando, através de nossos varios reporteres, classificar com justiça os que melhor se colocam em cada rodada.

BENEDITO RODRIGUES (Avaré) — E' deveras lamentavel o que aconteceu, embora, a rigor, não tenhamos culpa. Para isso, aliás, colocamos na contracapa o Cupão, a fim de um maior controle. Doravante, exija do jornaleiro um exemplar em condições, comunicando-nos imediatamente o nome ou local da banca em que adquiriu o jornal sem o Cupão.

TARCISIO FERREIRA (Batatais) — 1) Pode enviar quantos votos quiser a um só jogador. 2) De Sordi e Olavo são marcadores de pontas, enquanto Mauro e Homero de centro. Não se pode, portanto, fazer comparações. A outra pergunta está incompreensivel. Repita. Aguarde as respostas da carta a Báltazar.

JOSE' MAXIMO VOLPON (Pres. Prudente) — 1) Aquiles deve estar em vias de reiniciar o treinamento. 2) Efetivamente, Carlyle seria um bom valor para o Palmeiras, mas está no Santos.

VALDEMAR HENRIQUE SOUZA (Santos) — Não houve propriamente invasão do campo em Campinas. Houve um "estouro" nas gerais e o publico que ali se comprimia teve que se espalhar. Caso identico ao que se deu em Porto Alegre na primeira partida entre Paulistas e Gauchos, embora a origem fosse outra. O Tribunal está agindo com justiça e rigor e portanto nada melhor do que se confiar nele.

ORLANDO T. SILVA (Paraguaçu Paulista) — Para a rodada de 12 do corrente, seus Cupões chegaram em tempo.

EGOM MELO (Andradina) — 1) O Palmeiras tem uma direção e esta é que pode julgar da contratação deste ou daquele elemento. Ninguem pode interferir. 2) O Nacional pediu muito por Furlan e o Palmeiras se desinteressou. Há outra particularidade: é que o jogador já havia feito um jogo pelo Nacional e portanto não poderia integrar o onze do Parque Antartica, sem autorização da F. P. F., que não está inclinada a permitir o mesmo de outros anos. 3) Os juizes tambem são castigados, como, aliás, já tem acontecido. 4) O assunto pertence ao clube e não a nós.

JOÃO CARLOS GUARINI (Sorocaba) — 1) Ademir foi o artilheiro da ultima Copa do Mundo. 2) Seu palpite para o Palmeiras: Castilho, Mirim e Juvenal; Fiume, Villa e Sarno (Dema); Odair, Liminha, Maneca, Jair e Rodrigues. 3) O Palmeiras foi campeão nos seguintes anos: 1920, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 40, 42, 44, 47 e 50. Explique melhor as perguntas 4 e 5.

JOÃO M. NEVES (Sorocaba) — Não poderemos aproveitar os oito jogos da rodada do campeonato paulista no Cupão da semana, em virtude das partidas de sabado à tarde e das provaveis antecipações. Seria o mesmo que diminuir o prazo para entrega de Cupões, o que não é interessante.

MARIO SOUZA (Piracicaba) 1) O campeão do Torneio Inicio de 44 foi o Corintians. 2) O amigo ganhou a aposta. Oswaldo Silva é o nome verdadeiro de Baltazar. 3) Todas as vitorias e derrotas do Corintians desde que surgiu?O espaço é pouco para tanta coisa. Escreva diretamente ao Campeão e se conseguir algo nos mande uma copia. 4) Aedo é carioca e Idiarte paulista. Se o zagueiro é sampaulino? Dizem que sim. 5) O Brasil nunca foi campeão do mundo.

CONTINUA PERDIDO

De util, de proveitoso, Sabará contra o São Paulo só fez o gol. No mais, evidentemente inferiorizado ante Turcão, não teve jamais um lampejo que o destacasse. Não sabemos, francamente, qual a razão para tanto decrescimo do ponta que ainda outro dia, foi convocado para a seleção paulista. Vimos observando, ultimamente, constantes exibições fracas, constituindo-se Sabará numa autentica decepção para todos os campineiros, principalmente porque lhe deu orgulho há tão pouco. Foi de um extremo ao outro.

INTIMAS CONFISSÕES MUDAM A VIDA DOS QUE RECEBEM O TELEFONEMA ANONIMO!

VEJA A FITA DESDE O INICIO!

SHELLEY WINTERS
GARY MERRILL
MICHAEL RENNIE
KEENAN WYNN
BETTE DAVIS

Telefonema de um ESTRANHO
"PHONE CALL FROM A STRANGER"

Dirigido por JEAN NEGULESCO

Acomp. Compl. NAC.
Proibido até 10 anos

HOJE MARABÁ

Rita Consolação — PLAZA — PHENIX V. Mariana — HOLLYWOOD Santana — SAMMARONE
RADAR — TROPICAL — RIALTO — MODERNO — SÃO JOSE

MARLON BRANDO "VIVA ZAPATA!" BREVE

IGNORA AS REGRAS

Inglês, medio esquerdo da Ponte Preta, é velho jogador de futebol. Experimentado, portanto, tinha obrigação de conhecer as regras do jogo, mas isso parece não acontecer. Na partida contra o São Paulo, houve um lance lateral favoravel ao tricolor. Pé de Valsa cobrou, fazendo o lançamento, que se encontrava proximo à linha de fundo. Inglês deixou que o ponteiro apanhasse a bola e levantou os braços para os lados do arbitro, querendo impedimento, quando a regra n.o 11 é bem clara. Quis confundir o juiz? Não acreditamos. Inglês não sabia mesmo que não poderia haver "fora de jogo" naquele lance.

PARECE INCRIVEL!

56 MIL CRUZEIROS

A bomba atomica de Bikini não causou tanta sensação — Basta votar no melhor craque de 52, preenchendo acertadamente o cupão com os jogos da rodada — Aumenta, consideravelmente, o numero de palpites — O premio está maior que o edificio do Banco do Estado

Está para estourar na cidade uma bomba mais poderosa que a de Bikini. Sim, leitor amigo. Assim que o premio de 56 mil cruzeiros encontrar seu ganhador. O concurso que o MUNDO ESPORTIVO promove terá efeito atomico a medida que o premio subir. Quem não gostaria de ter seu automovel ultimo tipo com o qual não mais se sujeitaria as filas enormes para o Pacaembu? Quem não ficaria empolgado ao ver coincidirem seus palpites com os da rodada? Como não se sentiria orgulhoso ao passar pelas ruas e ser apontado como o homem da sorte? Você pode ser o tal. Sem sacrificios ou dificuldades. Basta apenas preencher o cupão ao lado, votar no melhor craque paulista de 52, depositá-lo numa das diversas urnas distribuidas pela cidade e aguardar confiante o desfecho.

Os locais das urnas são os seguintes:

REDAÇÃO — Rua Felipe de Oliveira, n.o 36, terreo, com encerramento marcado para amanhã às 12 horas.

CAFÉ CINELANDIA — A Avenida São João, esquina de Dom José de Barros, encerrando-se domingo às 12 horas.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 380, encerrando-se amanhã às 20 horas.

CANTINA "DE BELLIS" — Praça 8 de Setembro, 107, (Penha) encerramento amanhã às 20 horas.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — A Avenida Pais de Barros, 22 esquina da rua da Moóca, encerramento amanhã às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS DA PRAÇA CLOVIS BEVILACQUA — Quase esquina de Felipe de Oliveira. E encerramento domingo às 12 horas.

BANCA DE JORNAIS DA RUA 12 DE OUTUBRO, 42 (Lapa) encerrando-se às 20 horas de amanhã.

BANCA DA PRAÇA DA SÉ — Esquina da rua Santa Teresa, encerramento amanhã às 20 horas.

A absoluta seriedade obedece o concurso de o MUNDO ESPORTIVO. Elaborado com o unico fito de corresponder a preferencia dos inumeros leitores, espera ansiosamente o momento de encontrar um vencedor, ao qual, prazeirosamente, entregaremos a quantia de 56 mil cruzeiros. Seria interessante que todos marcassem em casa os resultados enviados para confronto, tão logo terminem os jogos da rodada. Assim, o vencedor logo estará seguro de que o dinheiro lhe pertence. Enviem o quanto antes seus cupões devidamente preenchidos, não se esquecendo tambem, de votar no melhor craque do futebol paulista de 52.

CUPÃO

RODADA DE 26—10—1952

SANTOS	vs.	S. PAULO	
PONTE PRETA	vs.	JABAQUARA	
XV DE PIRACICABA	vs.	GUARANI	
XV DE JAU'	vs.	COMERCIAL	
CORINTIANS	vs.	P. DESPORTOS	
Bauru	vs.	S. BENTO	
TAUBATE'	vs.	PAULISTA	
FRANCANA	vs.	OLIMPIA	

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52?

....
(nome do jogador)

VOTANTE ....
(bem legivel)

ENDEREÇO ....
(rua e numero)

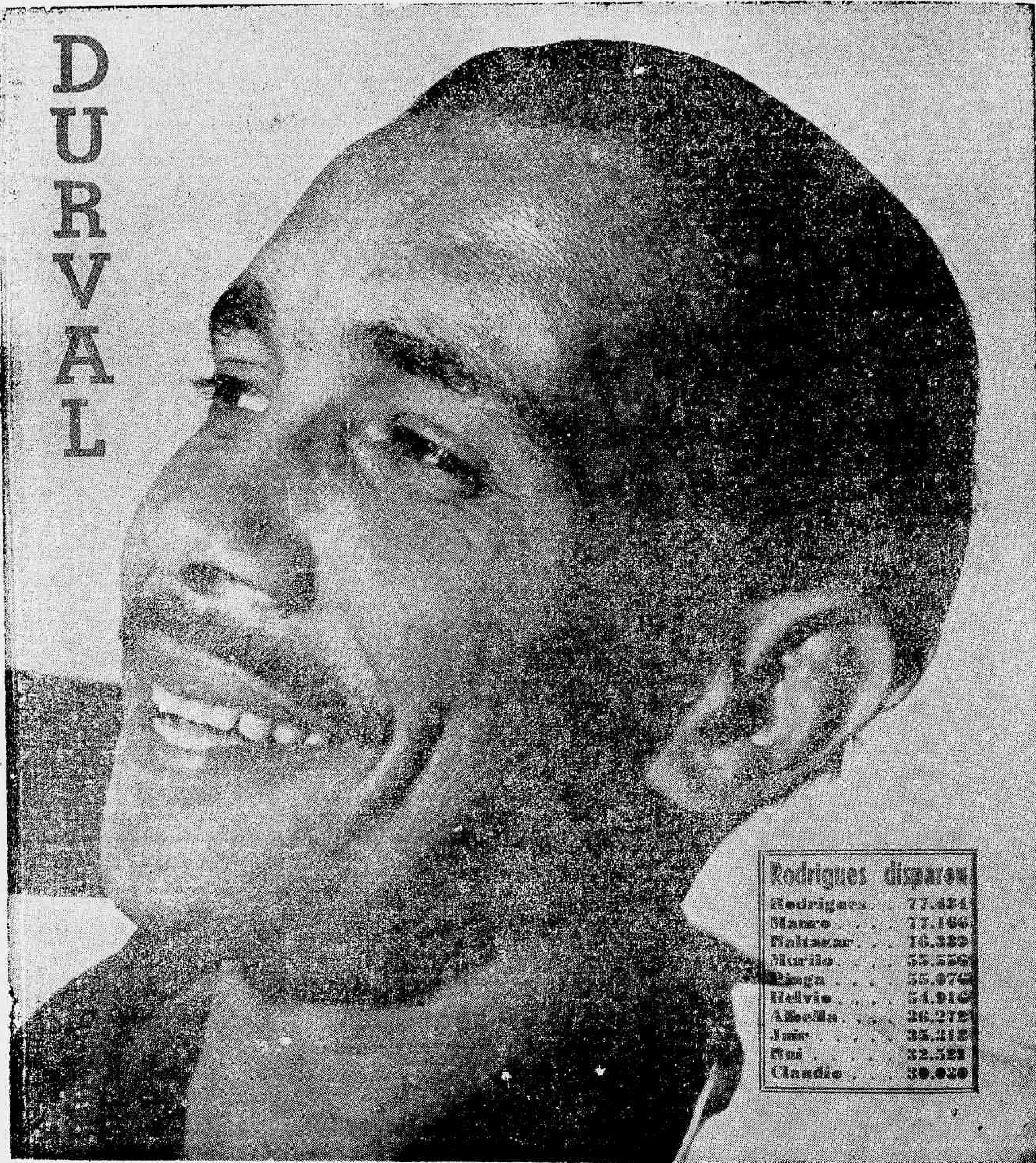
LOCALIDADE ....

NOTA — Os clubes colocados em primeiro lugar mandam os jogos.

CONTINUAM EM CRISE

SÃO PAULO - SEM PIVÔS!

LEIAM PORMENORES NA PAGINA 5



Rodrigues disparou	
Rodrigues	77.424
Mauro	77.166
Baltazar	76.329
Murilo	55.556
Pinga	55.07[illegible]
Helvio	54.916
Albella	36.272
Jair	35.318
Rui	32.521
Claudio	30.020

MARCOU COM A MORTE UM ENCONTRO ★ **PORTUGUESA** ★ AGONIZA E DESAPARECE O FURACÃO

★ ★ ★ ★ ★ ★ PALPITANTE REPORTAGEM SOBRE ESTE TEMA NA PAGINA 6 ★ ★ ★ ★ ★ ★